



Relatório Anual
de Sustentabilidade

2016

AEGEA

Índice

04

Apresentação

06

Mensagem da
Administração

08

A Aegea

22

Capitais

24

Capital
intelectual

28

Capital
manufaturado

46

Capital financeiro

52

Capital humano

58

Capital social e de relacionamento

66

Capital natural

74

Sumário de conteúdo GRI

77

Informações corporativas | Créditos

Apresentação

Pelo quarto ano consecutivo, a Aegea Saneamento e Participações S.A. divulga informações sobre seus desempenhos operacional e econômico-financeiro, bem como sobre os avanços obtidos na promoção do desenvolvimento sustentável e no relacionamento com seus públicos: usuários, colaboradores, fornecedores, investidores, decisores públicos e representantes de instituições financeiras, entidades setoriais, comunidades, poder concedente, imprensa e universidades. [\[G4-3, G4-7, G4-24, G4-30\]](#)

Este documento segue as orientações da Global Reporting Initiative (GRI), na versão G4, opção “de acordo” Essencial. Também são adotados critérios da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), diretrizes do International Integrated Reporting Council (IIRC) e princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), do qual a Companhia se tornou signatária em 2016. [\[G4-32\]](#)

O conteúdo deste relatório – definido com base no processo de materialidade (veja a seguir) – aborda as atividades da sede administrativa e de suas controladas no exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016, exceto os ambientais, nos quais estão informadas as unidades que compõem os dados.

As informações financeiras foram submetidas à verificação da KPMG Auditores Independentes, e as demais, aferidas internamente. Este documento não foi submetido à verificação externa. [\[G4-17, G4-28, G4-33\]](#)

Dúvidas sobre esta publicação podem ser encaminhadas à Diretoria de Finanças e Relações com Investidores pelo e-mail ri@aegea.com.br ou pelo telefone +55 (11) 3818-8150. [\[G4-31\]](#)

Materialidade [\[G4-18, G4-27\]](#)

Para identificar e priorizar, em sua gestão e na divulgação de seu desempenho, os temas relevantes na concepção de seus *stakeholders*, a Aegea realizou processo de consulta on-line com seus públicos de relacionamento em 2014. No ano seguinte, o resultado foi revisado em razão de mudanças políticas, sociais e econômicas que impactaram o segmento de atuação da Empresa. O estudo ponderou documentos setoriais e internos, bem como análises sobre a concorrência, megatendências e matérias veiculadas na imprensa nacional. Já em 2016, apenas a relação entre “Temas” e “Capitais (IIRC)” foi revista, em alinhamento ao Modelo de Negócio (veja página 20).

Temas	Capitais (IIRC)	Aspectos (GRI) [G4-19]	Indicadores (GRI)	Princípios do Pacto Global	Localização do impacto	
					Dentro [G4-20]	Fora [G4-21]
Compliance, ética e medidas anticorrupção	Financeiro	Combate à corrupção	G4-SO4	10	X	X
		Políticas públicas	G4-SO6	10	X	X
		Concorrência desleal	G4-SO7	Sem relação	X	X
			G4-EN29	8	X	X
		Conformidade	G4-SO8	Sem relação	X	X
			G4-PR9	Sem relação	X	X
Privacidade do cliente	G4-PR8	Sem relação	X	X		
Desempenho econômico-financeiro	Financeiro	Desempenho econômico	G4-EC1	Sem relação	X	X
Gestão da eficiência operacional	Manufaturado e intelectual	Água	G4-EN10	8	X	X
Saúde e segurança dos clientes	Social e de relacionamento	Efluentes e resíduos	G4-EN22	8	X	X
			G4-EN24	8	X	X
		Saúde e segurança do cliente	G4-PR2	Sem relação	X	X
		Rotulagem de produtos e serviços	G4-PR5	Sem relação	X	X
Universalização do saneamento básico	Manufaturado, social e de relacionamento	Impactos econômicos indiretos	G4-EC7	Sem relação	X	X
		Água	G4-EN8	7 e 8	X	X
Gestão de riscos (financeiros, operacionais e impactos nas comunidades)	Financeiro e intelectual	Desempenho econômico	G4-EC2	Sem relação	X	X
Atração e retenção de talentos	Humano	Treinamento e educação	G4-LA9	6	X	X
			G4-LA10	Sem relação	X	X
		Diversidade e igualdade de oportunidades	G4-LA12	6	X	
		Igualdade de remuneração entre homens e mulheres	G4-LA13	6	X	
		Investimentos	G4-HR2	1	X	
Proteção ambiental, dos recursos hídricos e da biodiversidade	Natural	Biodiversidade	G4-EN12	8	X	X
		Efluentes e resíduos	G4-EN26	8	X	X
		Produtos e serviços	G4-EN27	7, 8 e 9	X	X
		Geral	G4-EN31	7, 8 e 9	X	X
Consumo de energia e uso para a operacionalização	Manufaturado e natural	Energia	G4-EN3	7 e 8	X	X
			G4-EN6	8 e 9	X	X
Respeito às comunidades locais, educação ambiental e programas de conscientização	Social e de relacionamento	Direitos dos povos indígenas e tradicionais	G4-HR8	1	X	X
		Avaliação	G4-HR9	1	X	
		Comunidades locais	G4-SO1	1	X	X

Além dos temas materiais, para atender aos princípios do Pacto Global, esta publicação contempla informações referentes aos seguintes aspectos:

Aspectos (GRI)	Indicadores (GRI)	Princípios do Pacto Global
Investimentos	G4-HR1	2
Avaliação de fornecedores em direitos humanos	G4-HR10	2
Trabalho forçado ou análogo ao escravo	G4-HR6	4
Trabalho infantil	G4-HR5	5

Mensagem da Administração |G4-1|

Os resultados conquistados em 2016 confirmam a solidez de nossas operações, o que não significa que tenha sido um ano fácil. As incertezas políticas e a desaceleração econômica impactaram o desempenho fiscal de estados e municípios, e a taxa de desemprego atingiu 11,9% no último trimestre, a mais elevada desde que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) passou a publicar a pesquisa, em 2012. Com isso, nossos índices de inadimplência chegaram em 2015 a 5,7% antes de fecharem o exercício de 2016 em 4,5%, uma redução de 1,2 p.p.

Mesmo diante das adversidades, conservamos o equilíbrio financeiro. A receita líquida foi de R\$ 992,4 milhões, 24,8% maior em relação a 2015. Na mesma comparação, a geração de caixa medida pelo lucro antes de juros, depreciação e amortização (Ebitda) alcançou R\$ 462,5 milhões, aumento de 14,9%.

Esse desempenho demonstra a importância de atuarmos imbuídos de nossos ideais e atentos aos riscos. Seguimos com a estratégia de diversificação de fontes de financiamento e preservamos caixa para sustentar nosso crescimento. Além disso, ampliamos atuação com as concessões em Ariquemes (RO), Bombinhas (SC), Serra (ES) e Vila Velha (ES), para as quais levaremos nossos padrões de eficiência operacional e gestão de pessoas.

Também desenvolvemos uma estrutura de combate às perdas de água. A intenção é reduzir os índices de acordo com as diretrizes da nova Gerência de Gestão e Controle de Perdas. Intensificamos ainda investimentos em automação energética, inteligência de engenharia e controle da pressão da rede.



Com foco em capacitação, cumprimos a meta de desenvolver 400 colaboradores na Academia Aegea. Continuaremos apostando em educação corporativa para potencializar o conhecimento de nossas equipes nos setores de água e saneamento, além de oferecermos oportunidades de crescimento profissional e pessoal. Nesse sentido, destaca-se o Programa de Trainee, que em 2016 contou com 9 mil inscritos, quase o dobro dos 5 mil registrados na edição anterior.

Outro diferencial é que todos os nossos investimentos são sustentados por um modelo de governança corporativa pautado por princípios de transparência, prestação de contas e responsabilidade empresarial. As práticas de *compliance* também estão em constante aprimoramento desde nossa fundação, em 2010. Tanto é que, no exercício, com intenção de zelar pela atuação ética em todas as operações, iniciamos as atividades do Grupo de Gestão de Integridade, formado por quatro profissionais internos e um membro independente.

O novo aporte de capital – com aumento da participação do International Finance Corporation (IFC) e do Fundo de Investimento em Participações (GIF) – evidencia que estamos no caminho certo e que nossos acionistas apoiam nosso modelo de negócio. Aliás, para melhor comunicar esse modelo, esta publicação segue os princípios do International Integrated Reporting Council (IIRC), além das outras diretrizes já adotadas em anos anteriores.

O que nos motiva é o sorriso no rosto das pessoas atendidas, que, por meio de nossas atividades, passam a contar com mais saúde, dignidade, conforto e bem-estar. Por elas, perseguiremos a excelência em nossas operações e o crescimento sustentável. Aderimos ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), uma oportunidade para a troca de experiências e o amadurecimento do tema internamente. Também instituímos a Gerência de Environmental, Health and Safety (EHS), com vistas a segurança e qualidade de vida dos funcionários, eficiência dos recursos naturais, atendimento aos requisitos legais aplicáveis, responsabilidade socioambiental e melhor destinação do investimento social – que, além da educação ambiental, passará a fomentar geração de renda nas comunidades. Como exemplo, foi promovido um Hackathon pelas Águas de Guariroba, que premiou dois *softwares* que vamos usar em nossas operações.

Seguimos otimistas para a retomada do crescimento do Brasil, mesmo com sinais ainda tênues de recuperação da economia. Estamos preparados para manter investimentos e continuar contribuindo para o desenvolvimento do País e dos brasileiros. O que nos mantém confiantes nessa trajetória é poder caminhar ao lado de colaboradores, fornecedores, governo, acionistas e usuários, aos quais agradecemos por mais este ano.

A todos, nosso muito obrigado.

A Administração

An aerial photograph of a dense, vibrant green forest. A narrow, light-colored path winds through the trees, leading towards a small, simple building with a dark roof. The overall scene is bright and natural, with a mix of various shades of green and some white highlights from the path and sky.

A Aegea

[G4-8]

A Aegea Saneamento e Participações S.A. é uma empresa nacional, com sede em São Paulo (SP), que administra concessões públicas de abastecimento e coleta de água e tratamento de esgoto em 47 municípios de nove estados brasileiros. [G4-3, G4-4, G4-5, G4-6, G4-7, G4-9]

Criada em 2010 pelo Grupo Equipav, a Companhia atua com autonomia e conta também com outros parceiros de capital, como o International

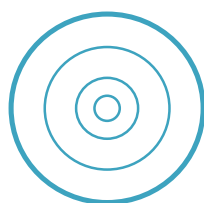
Finance Corporation (IFC), o Fundo Soberano do Governo de Cingapura (GIC) e o Fundo Global de Infraestrutura (GIF).

Em 2016, encerrou o ano com receita de R\$ 992,4 milhões¹ e 2.490 colaboradores, além de ampliar o atendimento para mais de 4,6 milhões de pessoas após conquistar concessões em Ariquemes (RO), Bombinhas (SC), Serra (ES) e Vila Velha (ES). [G4-9, G4-13]



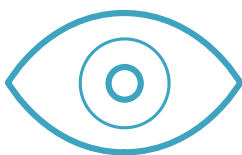
Saiba mais em www.aegee.com.br.

Missão, Visão e Valores [G4-56]



Missão

Empresariar soluções de saneamento com excelência e segurança empresarial, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos públicos atendidos.



Visão

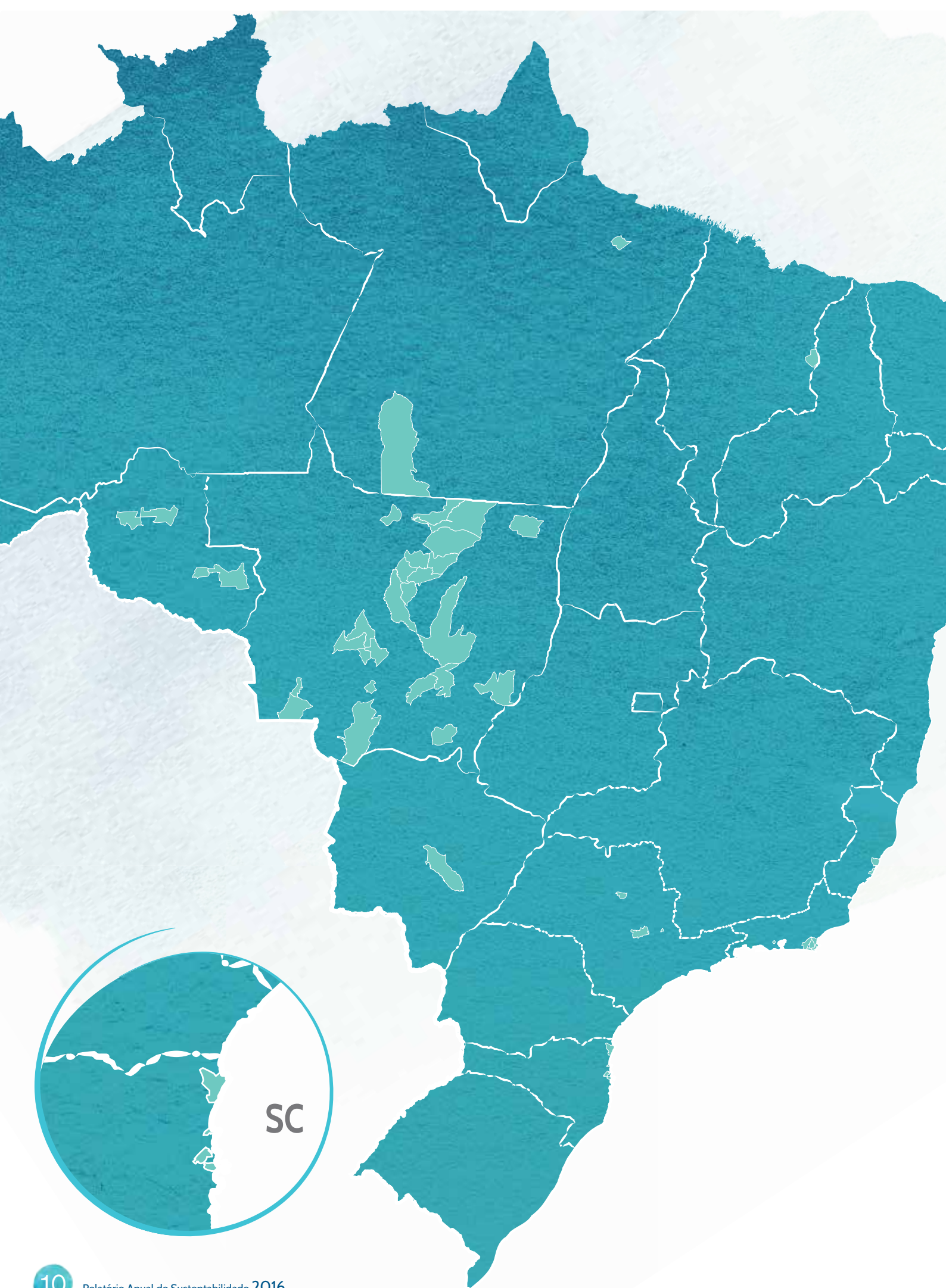
Ser reconhecida como a melhor companhia na viabilização e gestão de negócios de Saneamento no Brasil e referência Mundial.



Valores

Acessibilidade, Austeridade, Colaboração, Evolução Contínua, Responsabilidade Social, Transparência.

1. O valor não contempla as receitas de construção – Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 17.



Atuação | G4-4, G4-6



Estados	Municípios	Unidades operacionais
Rio de Janeiro	São João de Meriti	Águas de Meriti
	Armação dos Búzios	
	Arraial do Cabo	
	Cabo Frio	Prolagos
	Iguaba Grande	
Espírito	São Pedro da Almeida	
	Vila Velha*	Vila Velha Ambiental
São Paulo	Serra*	Serra Ambiental
	Piracicaba	Águas do Mirante
	Matão	Águas de Matão
Mato Grosso do Sul	Holambra	Águas de Holambra
	Campo Grande	Águas Guariroba
Maranhão	Timon	Águas de Timon
	Barbacena	Águas de São Francisco
Pará	Novo Progresso	
	Ariquemes*	
Rondônia	Buritis	
	Pimenta Bueno	
	Rolim de Moura	
	Campo Verde	
	Carlinda	
	Cláudia	
	Jangada	
	Jauru	
	Marcelândia	
	Nortelândia	
	Pedra Preta	
	Peixoto de Azevedo	
	Poconé	Nascentes do Xingu
	Primavera do Leste	
	Santa Carmen	
	São José do Rio Claro	
	Sorriso	
União do Sul		
Vera		
Porto Esperidião		
Barra do Garças		
Confresa		
Guarantã do Norte		
Matupá		
Diamantino		
Sinop		
Paranatinga		
Santa Catarina	Bombinhas*	Águas de Bombinhas
	Penha	Águas de Penha
	Camboriú	Águas de Camboriú
	São Francisco do Sul	Águas de São Francisco do Sul

* Concessões conquistadas em 2016.



Veja mais sobre cada operação em “Capital manufaturado”, na página 28.

Principais indicadores

	2016	2015	2014	2013
Municípios atendidos	47	43	35	29
População servida (milhões)	4,6 ¹	3,5 ¹	2,6 ¹	2,4 ¹
Extensão da rede de água (quilômetros)	11.164	10.380	9.547	7.420
Extensão da rede de esgoto (quilômetros)	4.676	4.266	4.178	3.589
Economias de água e esgoto (mil)				
Economias de água	965,6	788,8	698,9	554,9
Economias de esgoto	620,4	576,7	547,9	476,4
Total	1.486,0	1.365,5	1.246,8	1.031,3
Volume faturado de água e esgoto (milhões de m³)				
Volume faturado de água	144,8	129,7	108,2	93,0
Volume faturado de esgoto	78,4	74,2	71,9	64,7
Indicadores financeiros				
Rating – Fitch Rating	Aegee “AA-” (bra); Águas Guariroba “AA” (bra); Prolagos “AA” (bra)	Aegee “A+” (bra); Águas Guariroba “AA-” (bra); Prolagos “AA-” (bra)	Aegee “A+” (bra); Águas Guariroba “AA-” (bra); Prolagos “AA-” (bra)	Aegee “A+” (bra); Águas Guariroba “AA-” (bra); Prolagos “AA-” (bra)
Receita operacional líquida ² (R\$ milhões)	992,4	795,1	599,5	491,7
Ebitda (R\$ milhões)	462,5	402,6	294,9	224,2
Margem Ebitda (%)	46,6	50,6	49,2	45,6

1. Se for considerada a sazonalidade dos municípios atendidos pela Prolagos, a população servida pode chegar a 6,2 milhões de habitantes.

2. Valores não contemplam as receitas e os custos de construção – CPC 17.

Gestão e governança

Em 2016, após aprovação em Assembleia Geral do aumento do capital social da Aegee, o IFC e o GIF passaram a deter, respectivamente, 5,49% e 4,80% de participação na Companhia, conforme a seguinte composição: [|G4-13|](#)





O novo aporte reflete a confiança dos acionistas na estratégia e na integridade da Aegea. Como empresa de capital aberto com registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Companhia investe no aprimoramento constante da transparência organizacional e, desde que foi instituída, tem aperfeiçoado suas práticas de governança corporativa com base em princípios de equidade, prestação de contas e responsabilidade empresarial.

Um importante avanço no ano foi a alteração da composição do Conselho de Administração no Estatuto Social, com o fortalecimento da presença de membros independentes (veja em “Estrutura de governança”, página 14). Também teve início o trabalho do Grupo de Gestão de Integridade, que reforça as medidas de *compliance* já adotadas.

O aumento do capital social evidencia a confiança dos acionistas na estratégia e no modelo de negócio da Companhia

Estrutura de governança | G4-34 |

Assembleia Geral

Em Assembleia Geral, os acionistas elegem e destituem membros do Conselho de Administração, analisam as demonstrações financeiras e decidem sobre a distribuição de dividendos, além de outras atribuições descritas no Formulário de Referência. As reuniões são realizadas ordinariamente no primeiro quadrimestre após o fim de cada exercício e, sempre que necessário, extraordinariamente.

Conselho de Administração (CA)

Estabelece políticas e diretrizes de gestão, bem como elege e destitui membros da Diretoria-Executiva, os quais orienta na execução do planejamento estratégico. No exercício, a

composição foi alterada para, no mínimo, três membros e, no máximo, nove (ao menos dois independentes), todos com mandato de um ano e possibilidade de reeleição. Os conselheiros se reúnem ordinariamente no primeiro mês após a conclusão do exercício e, extraordinariamente, sempre que demandados.

Comitês

Conforme previsão estatutária, o Conselho de Administração conta com o assessoramento de quatro comitês na tratativa de temas estratégicos. A composição é de três a cinco membros eleitos pelo CA para mandatos de um ano, permitida a reeleição.



Comitê de Avaliação de Projetos

Adverte sobre os riscos e as oportunidades de projetos e investimentos em fase de estudo.



Comitê de Regulação

Orienta estratégias de atuação com base em estudos de temas regulatórios que podem impactar o desempenho da Companhia.



Comitê de Auditoria, Riscos e Finanças

Zela pela qualidade das informações financeiras, dos controles internos e das auditorias.



Comitê de Gestão de Pessoas

Avalia planos de carreira para funcionários, políticas de cargos e salários.

Diretoria-Executiva

Preza pela correta administração dos negócios, em linha com o planejamento estratégico e as orientações do Conselho de Administração. A composição é de, no mínimo, três membros e, no máximo, sete, com um diretor-presidente, um diretor-financeiro e de Relações com Investidores e os demais sem designação específica. Os diretores têm mandato de um ano, com possibilidade de reeleição.

Diretoria-Executiva



As composições do Conselho de Administração, dos Comitês e da Diretoria estão detalhadas em www.aegea.com.br/ri/conselho-de-administracao. [G4-LA12]

Gestão de integridade [G4-DMA: Trabalho infantil, G4-DMA: Trabalho forçado ou análogo ao escravo, G4-DMA: Direitos dos povos indígenas e tradicionais, G4-DMA: Combate à corrupção, G4-DMA: Conformidade, G4-DMA: Avaliação, G4-DMA: Avaliação de fornecedores em direitos humanos, G4-S6, G4-SO4]

A atuação da Aegea tem como base as diretrizes de seu Código de Ética, por meio do qual são compartilhadas normas de conduta para a gestão responsável dos negócios. O documento está pautado em princípios de respeito aos direitos humanos e estabelece critérios para a relação com colaboradores, fornecedores, usuários, acionistas, governo e concorrentes.

Em consonância com a legislação brasileira, a Companhia não realiza doações para partidos políticos ou políticos individualmente (Lei nº 9.504/97). Também não registrou casos relacionados à concorrência desleal ou multas e sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos no período coberto por este relatório. [G4-DMA: Políticas públicas, G4-DMA: Concorrência desleal, G4-DMA: Conformidade, G4-SO6, G4-SO7, G4-SO8]

Os funcionários podem denunciar, de forma anônima, ocorrências de inconformidade com o Código de Ética e a legislação por meio do Canal de Ética; os registros são encaminhados para verificação e resolução em instância competente.

Em complemento, o público interno é conscientizado acerca de procedimentos de combate à corrupção e relacionados a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações. No exercício, 1.021 colaboradores realizaram 3.358 horas de treinamento – o que representa 39,79% do quadro funcional capacitado sobre esses temas. [G4-DMA: Investimentos, G4-HR2, G4-SO4]

Como resultado de um seminário sobre *compliance* e integridade direcionado a diretores e executivos de todas as unidades de negócio, foi criado o Grupo de Gestão de Integridade, inicialmente formado por quatro funcionários da Aegea. Em 2016, essa equipe iniciou atividade para multiplicação de princípios éticos na Companhia. Também contou com consul-

toria externa da Compliance Total, que passou a atuar como membro independente do grupo. O trabalho em parceria visa ao aperfeiçoamento constante das práticas de *compliance*. Por sua relevância, no próximo ano o Grupo passará a compor um departamento na estrutura organizacional da Companhia.

Política de Sustentabilidade [G4-DMA: Desempenho econômico, G4-DMA: Impactos econômicos indiretos, G4-DMA: Energia, G4-DMA: Água, G4-DMA: Biodiversidade, G4-DMA: Efluentes e resíduos, G4-DMA: Produtos e serviços, G4-DMA: Conformidade, G4-DMA: Investimentos, G4-DMA: Comunidades locais, G4-DMA: Combate à corrupção, G4-DMA: Conformidade]

Fomentar o desenvolvimento sustentável faz parte da atividade-fim da Aegea, que presta serviços para a melhoria da qualidade de vida e saúde da população, em conformidade com requisitos legais, ambientais e sociais. Desde 2014, essa atuação é orientada pela Política de Sustentabilidade, que define diretrizes estratégicas e objetivos organizacionais.



O Código de Ética está disponível em www.aegea.com.br/ri/codigo-de-etica.

Diretrizes da Política de Sustentabilidade



Pilar econômico

- Melhoria dos resultados financeiros
- Melhoria contínua e sustentável dos processos
- Busca constante por soluções inovadoras que agreguem valor ao negócio



Pilar ambiental

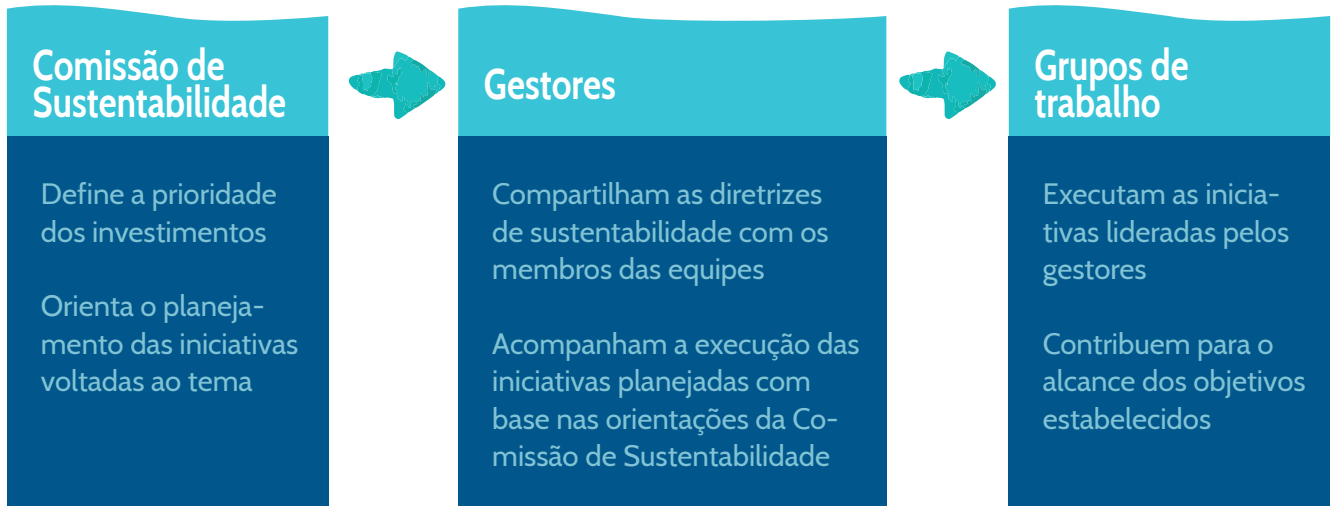
- Prevenção da poluição e da degradação ambiental provenientes das atividades diretas e indiretas da Aegea
- Busca contínua pela eficiência energética
- Utilização sustentável dos recursos naturais, minimizando perdas ao longo dos processos



Pilar social

- Prevenção de lesões e doenças dos colaboradores e de quem atue em nome da Companhia
- Comportamento ético e transparente na relação com as partes interessadas
- Desenvolvimento humano da comunidade de atuação, incluídos colaboradores

A Diretoria-Executiva monitora periodicamente o desempenho da Companhia, apoiada pela seguinte estrutura de gestão que visa assegurar o cumprimento dos objetivos:



Em 2017, a Política de Sustentabilidade será revisada como forma de promover a constante atualização das diretrizes. Saiba mais em www.aegee.com.br/politica-de-sustentabilidade.

Política de Divulgação

A Política de Divulgação estabelece regras para a publicação de atos ou fatos relevantes e para a manutenção de sigilo em caso de informações que ainda não tenham sido comunicadas ao mercado. O documento complementa a Instrução CVM nº 358 e detalha os deveres da Diretoria de Finanças e Relações com Investidores (RI), responsável pela mediação entre a Aegee e os acionistas.

As publicações ficam disponíveis no website de RI (www.aegee.com.br/ri). Os acionistas podem entrar em contato com a equipe por telefone (+55 11 3818-8150) ou e-mail (ri@aegee.com.br), além de participarem de visitas às unidades operacionais, de teleconferências trimestrais e de eventos com diretores para apresentação de resultados. [G4-26]

Gestão de riscos

[G4-DMA: Desempenho econômico, G4-2, G4-14]

A Aegee mantém uma matriz de risco e monitora aspectos políticos, sociais e econômicos a fim de antever cenários que possam impactar os resultados. Essa atitude preventiva possibilita a correta adequação do planejamento estratégico e o aperfeiçoamento de processos internos para a perenidade da Companhia. Entre os principais riscos estão:

Risco de taxa de juros | Taxas de juros de mercado podem desequilibrar o valor justo de caixa futuro, o que representa um risco para a Aegee em obrigações de longo prazo. Nesse sentido, a Companhia simula refinanciamentos e renovações de posições existentes com base nos principais ativos e passivos financeiros para melhor calcular o impacto sobre o resultado.



A Política de Divulgação está disponível em www.aegee.com.br/ri/politica-de-divulgacao.



Informações mais detalhadas sobre fatores de risco estão disponíveis no Formulário de Referência, disponível em www.aegea.com.br/ri.

De forma estruturada, a Aegea antevê cenários para adequar seu planejamento estratégico e aperfeiçoar seus processos internos

Risco de crédito | Ligado à possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras acordadas com tomadores de empréstimos ou contrapartes de contratos. Como medida de mitigação, a Aegea administra de maneira conservadora sua posição de caixa e seu capital de giro.

Risco de liquidez | Decorrente de falta de recursos para cumprir obrigações assumidas em razão do desequilíbrio entre ativos e passivos, o que pode resultar em necessidade de liquidação antecipada. A Companhia revisa periodicamente os mecanismos que permitem captar recursos com o intuito de reverter posições capazes de prejudicar a sua liquidez e a de suas controladas.

Riscos macroeconômicos | Taxas de inflação, políticas tributárias e monetárias, instabilidades político-econômicas, liquidez no mercado doméstico e intervenções estatais nas tarifas são alguns dos fatores que podem impactar os resultados financeiros e o desempenho operacional da Empresa. Apesar de tais ocorrências não serem gerenciáveis pela Aegea, a Companhia considera estudos sobre a conjuntura macroeconômica do Brasil, com vistas a antecipar cenários para revisão do planejamento estratégico e estruturação de planos de ação.

Risco de inadimplência | Contas vencidas ou não pagas por usuários e entidades públicas podem comprometer a arrecadação da Companhia. Em 2016, a Aegea reforçou esforços nos programas de fiscalização e negociação de dívida para controlar a taxa de inadimplência, reduzida em 2016 em 1,2 p.p. na comparação com o ano anterior (veja em “Capital financeiro”, página 46).

Riscos relacionados a fatores climáticos | Períodos de seca ou de muita chuva podem causar diminuição da receita e aumento dos custos e ações judiciais, o que prejudica a reputação da Companhia. No primeiro cenário, a diminuição da vazão dos mananciais e reservatórios pode interromper o abastecimento para a população e exigir custos para utilização de fontes alternativas até o serviço ser restabelecido. Já as inundações decorrentes da alta pluviosidade podem paralisar o abastecimento e demandar custos para adequações do processo de tratamento da água. **[G4-EC2]**

Risco de poluição | Apesar de a água fornecida aos usuários estar em conformidade com padrões de potabilidade exigidos nas legislações federal e estadual, a Companhia está sujeita a riscos de contaminação das fontes para abastecimento devido a ações de terceiros, como despejo de produtos químicos em mananciais e uso de defensivos agrícolas. Há ainda risco de poluição por transbordamento em Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). A ocorrência desses fatores pode alterar a qualidade da água e demandar aplicação de materiais de tratamento adicionais, além de causar danos à biodiversidade e à imagem da Aegea. Para mitigar esse risco, são realizados investimentos na ampliação da rede de esgoto e no combate a esgotos clandestinos.

Engajamento de *stakeholders* |G4-24, G4-25, G4-26|

Em 2016, a Companhia realizou um trabalho interno de atualização do mapa de *stakeholders*. Os públicos foram identificados com base na revisão de objetivos, abordagens e frequência de relacionamento – conforme descrito a seguir:

Grupo	Objetivo	Abordagem e frequência
Usuários e comunidades	Mostrar a importância dos serviços prestados, bem como os benefícios para a saúde e o bem-estar do público. Também visa ao esclarecimento de dúvidas e à transparência em relação a processos operacionais.	Relacionamento constante por meio de materiais informativos e institucionais, ações educativas e atendimento nas lojas, por telefone ou pela internet.
Colaboradores	Reter e desenvolver os talentos da Companhia e de suas controladas. Também compartilha valores para o alinhamento de comportamento na busca por resultados e objetivos comuns.	Relacionamento constante, alinhado às determinações do Código de Ética.
Fornecedores	Visar à conformidade da conduta desse público aos padrões de integridade da Companhia.	Relacionamento constante por meio de informativos de comunicação dirigida e valores compartilhados no Código de Ética da Companhia.
Investidores e instituições financeiras	Comunicar com transparência os resultados financeiros e operacionais conquistados de acordo com princípios de governança corporativa que regem a gestão da Aegea. O relacionamento visa conquistar a confiança do público e gerar capital para sustentar o crescimento da Companhia.	Relacionamento constante por meio do site de Relações com Investidores e, periodicamente, por meio de publicações de fatos relevantes e de resultados trimestrais e anuais, além de eventos e teleconferências.
Poder concedente	Prestar contas sobre os marcos contratuais aos governos das localidades em que a Aegea atua de forma que conquiste a satisfação desse público.	Reuniões de trabalho agendadas no decorrer do ano.
Decisores públicos	Demonstrar a competência e a eficiência operacional da Aegea, posicionando a Companhia como especialista no segmento em que atua.	Eventos de mercado conforme agenda do setor.
Entidades setoriais	Garantir a colaboração e o protagonismo da Aegea no desenvolvimento do setor.	A Companhia participa ativamente de entidades setoriais para a tratativa de temas regulatórios e setoriais.
Imprensa	Garantir a veiculação do posicionamento correto da Companhia. A Aegea entende esse público como multiplicador das informações e da credibilidade da Empresa para o público.	Relacionamento constante.
Universidades	Fortalecer o segmento por meio do desenvolvimento de profissionais e da divulgação de informações referentes a pesquisas acadêmicas.	Concursos para desenvolvimento de projetos por universitários e outras ações de relacionamento realizadas periodicamente.

Modelo de negócio

Como forma de avançar na aplicação dos princípios do International Integrated Reporting Council (IIRC), a consultoria responsável por este relatório orientou a Aegea na representação do seu modelo de negócio, que contempla os seis capitais – intelectual; manufaturado; financeiro; humano; social e de relacionamento; e natural –, bem como os recursos e processos pelos quais a Companhia gere seus negócios e relacionamentos, além dos riscos aos quais está exposta e as oportunidades deles decorrentes. O objetivo é demonstrar como a Aegea cria e compartilha valor com cada categoria de *stakeholder*.

Além de entrevistas qualitativas com a Diretoria-Executiva, foi definido um grupo de trabalho com equipe interna e membros da consultoria a fim de analisar políticas, diretrizes

e documentos institucionais que serviram de base para o desenvolvimento do modelo de negócio. Também foi levado em consideração o contexto externo e, para isso, foram considerados estudos da Companhia para a estruturação da SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças – na sigla em inglês) e as Megatendências da PwC². Dessa forma, foi elaborado um modelo de negócio (ver página 20):

A árvore – inspiração para o conceito criativo desta publicação – representa o desenvolvimento da Companhia, que cresce tanto na robustez do tronco (recursos e processos internos) como na amplitude da copa (valores compartilhados com os públicos de relacionamento). A estrutura é sustentada por fortes raízes, as quais se nutrem de elementos fundamentais que permeiam todo o organismo.

2. Disponível em www.pwc.com.br/pt/publicacoes/institucionais/assets/2015/megatendencias_15.pdf.

Modelo de

Criação de valor para os stakeholders

- Água e esgoto tratados em casas, escolas, hospitais e demais estabelecimentos
- Valorização das habitações
- Desenvolvimento do comércio local
- Geração de emprego e renda
- Melhora na qualidade da saúde da população
- Aumento do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)
- Diminuição do absentéismo escolar
- Melhora da qualidade dos rios
- Oportunidade de desenvolvimento de carreira e capacitação profissional
- Melhor solução em infraestruturas de saneamento
- Desenvolvimento turismo local
- Redução dos gastos com saúde pública
- Gestão sustentável do portfólio de ativos
- Remuneração de capital de terceiros
- Parcerias para desenvolvimento de tecnologias

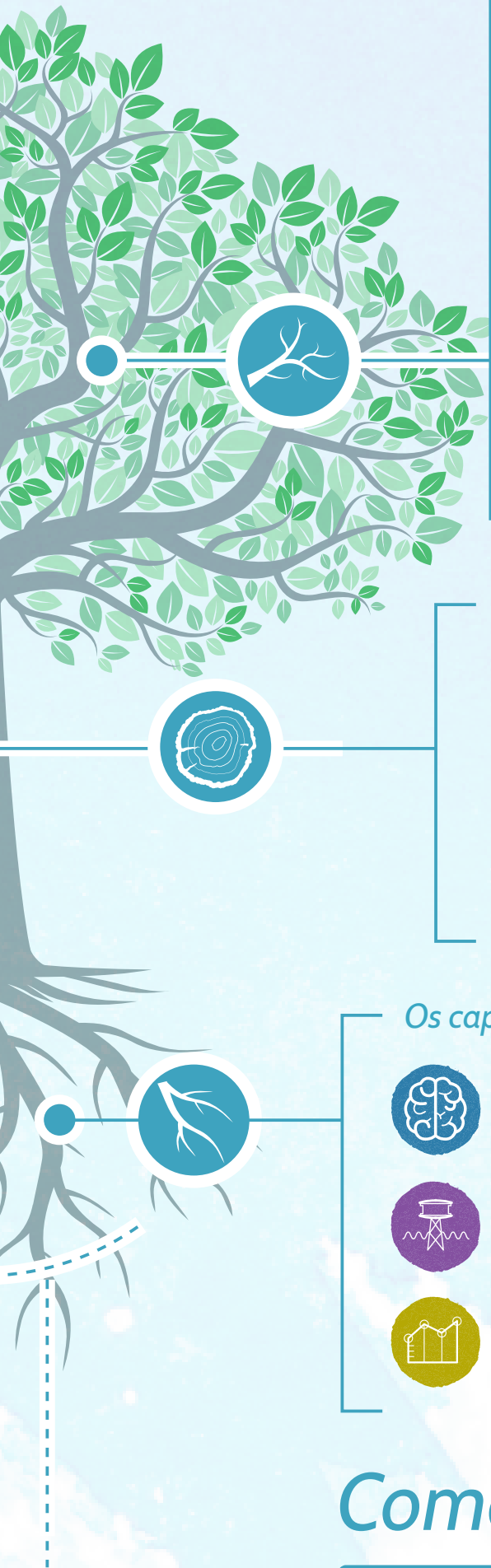
Contexto externo

- Crescimento da população brasileira
- Aumento da demanda por serviços de saneamento
- Potencial do Brasil de atrair investimentos estrangeiros
- Urbanização acelerada
- Mudanças climáticas e escassez de recursos
- Aceleração das mudanças tecnológicas
- Plano Nacional de Saneamento Básico
- Novas oportunidades de negócios
- Cenário econômico com impacto na inadimplência
- Novos entrantes



Visão
Missão
Valores
Código de Ética
Governança Corporativa
Iniciativas apoiadas
Política de Sustentabilidade

Negócios



Os processos

- Estratégia de crescimento e gestão da eficiência
- Contratos de concessão e processos operacionais
- Estratégia de endividamento, segurança da receita, gestão de riscos financeiros e Política de Divulgação
- Academia Aegea, Canal de Ética, Política de Cargos e Salários, Programa de Trainee, Sou mais líder e gestão de Environmental, Health and Safety (EHS)
- Participação setorial, gestão da cadeia de suprimentos, política de comunicação com investidor, gestão da integridade e programas de responsabilidades sociais
- Gestão de resíduos, gestão de recursos hídricos e gerenciamento de energia elétrica

Os recursos

- Vantagens competitivas e sistemas da informação e do conhecimento
- Prédios, unidades de atendimento e estrutura operacional
- Investimentos, receitas líquidas e empréstimos
- Trabalhadores diretos e terceirizados
- Públicos de relacionamento
- Água, biodiversidade e solo

Os capitais



Intelectual



Humano



Manufaturado



Social e de
Relacionamento



Financeiro



Natural

Como a Aegea cria valor

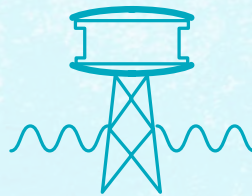
Capitais



Capital intelectual

Composto por tecnologias para a eficiência operacional, vantagens competitivas e estratégias que orientam o crescimento sustentável da Companhia.

(Ver página 24.)



Capital manufaturado

Formado por prédios, equipamentos, unidades de atendimento, Estações de Tratamento de Água (ETAs), Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) e demais estruturas operacionais geridas por meio de contratos de concessão e processos operacionais.

(Ver página 28.)



Capital financeiro

Gestão dos recursos financeiros, o que viabiliza investimentos e assegura retorno para os financiadores e demais *stakeholders*.

(Ver página 46.)



Capital humano

Colaboradores diretos e terceirizados que compõem a Aegea, bem como iniciativas para capacitação e desenvolvimento desse público de acordo com os princípios éticos e institucionais da Companhia.

(Ver página 52.)



Capital social e de relacionamento

Relacionamento ético e transparente com os *stakeholders* da Companhia, bem como os valores e propósitos compartilhados com cada categoria de público.

(Ver página 58.)



Capital natural

Recursos naturais, sobretudo hídricos – atividade-fim da Aegea. A Companhia gerencia tais recursos a fim de mitigar impactos negativos e devolvê-los para a natureza em condições melhores dos que as encontradas na fase de captação.

(Ver página 66.)

Capital intelectual

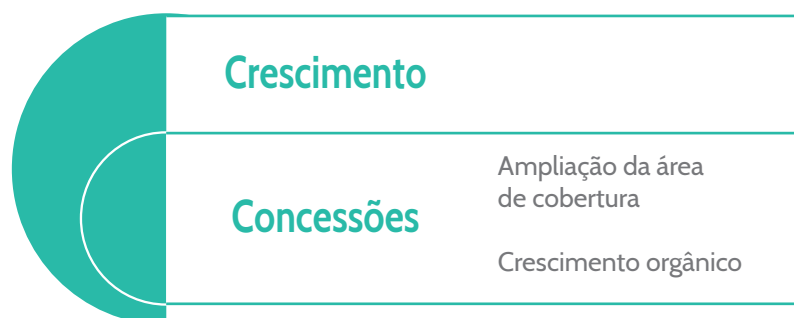


Estratégia

A estratégia de atuação da Aegea visa à ampliação da área de cobertura com redução de custos operacionais. Para isso, a Companhia investe em automação de processos administrativos e controle dos principais recursos – água, energia elétrica e produtos químicos (veja item a seguir).

A prospecção de negócios conduz o estudo de viabilidade dos projetos por meio do Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI). As oportunidades se dividem entre aquisições de empresas privadas e participação em processos de concorrência de concessões públicas.

Estratégia de crescimento



Vantagens competitivas

A Aegea reconhece os diferenciais que a destacam no setor e os potencializa com vistas a qualificar sua atuação. Entre as vantagens competitivas, destacam-se:

- ✓ **Atuação exclusiva em saneamento** | *Core business* delimitado em tratamento e distribuição de água e em coleta e tratamento de esgoto.
- ✓ **Foco em performance** | Estratégia orientada por resultados e ganhos em eficiência operacional. O serviço prestado é resultado da junção de tecnologia de ponta com equipes de alto rendimento, geridas por especialistas no combate a desperdícios para atingir as metas contratuais.
- ✓ **Capacidade de originação de capital** | Potencial de atração de investimentos devido à integridade da gestão e à confiança de agentes financeiros no Brasil e no exterior.
- ✓ **Modelo de gestão flexível** | A solidez das operações possibilita o desenvolvimento de soluções de saneamento adaptáveis a municípios de todos os portes.
- ✓ **Atração e retenção de talentos** | Investimentos em capacitação e aprimoramento dos funcionários com o objetivo de consolidar competências, difundir os valores institucionais e robustecer as equipes que sustentam a perenidade das operações (veja “Capital humano”, na página 52).

Gestão da eficiência

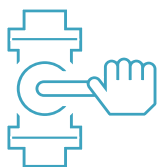
De acordo com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), de 2015, a média de perdas totais de água no Brasil é de 36,7%. O Instituto Trata Brasil estima que o desperdício do recurso no País seja de 6,5 bilhões de metros cúbicos a cada ano, volume suficiente para abastecer mais de seis sistemas Cantareira, o maior do Estado de São Paulo e um dos mais grandiosos do mundo.

Nos últimos anos, a Aegea vem intensificando esforços a fim de contribuir para a redução desses indicadores. Nesse sentido, destaca-se o sistema de Gestão e Controle de Perdas (GCP), que coordena ações integradas nas áreas comercial e de engenharia para o controle de perdas reais (resultantes de vazamentos) e aparentes (decorrentes de fraudes ou imprecisões na medição). Em 2016, foi instituída ainda uma Gerência de Gestão e Controle de Perdas que, subordinada à Diretoria de Operações, tem a função de visitar obras e projetos em andamento nas concessionárias para adequação ao sistema de GCP.

Para tomar decisões mais assertivas e fundamentadas em uma base sólida de dados, estão sendo adotados nas concessionárias sistemas de telemetria e Centros de Controle Operacional (CCO), que permitem o monitoramento dos sistemas de água e esgoto remotamente e em tempo real. Águas Guararoba, Prolagos e as unidades da Nascentes do Xingu em Barra do Garças, Primavera do Leste, Campo Verde, Sinop e Sorriso já contam com essa estrutura de sensoriamento.

Em Águas Guararoba é utilizada também uma tecnologia pioneira no Brasil para identificação de vazamentos por meio de satélite. Trata-se da mesma metodologia usada para localizar água em outros planetas. Nos próximos anos, a inovação será estendida para o restante das unidades, a começar pela Prolagos.

Pilares do sistema de GCP



Gestão de pressão na rede

Manutenção da pressão de água a níveis adequados para redução do volume vazado e garantia do abastecimento.



Controle ativo de vazamentos

Ações e metodologias aplicadas para detectar vazamentos subterrâneos ocultos.



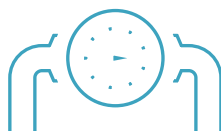
Velocidade e qualidade nos reparos

Procedimentos consolidados para agilizar a solução de vazamentos e evitar reincidências.



Gestão de infraestrutura

Adoção de critérios a serem monitorados pelas concessionárias, a exemplo de mapas de calor, já utilizados em algumas unidades e que indicam as regiões com alta incidência de vazamentos.



Gestão da micromedicação

A micromedicação¹ é feita na instalação de novas ligações e na substituição de hidrômetros. Esse procedimento visa garantir o menor índice de submedição².



Deteção e regularização de fraudes

Fiscalização por meio de tecnologias que permitem eficiência e baixos custos no combate a fraudes.

1. Medição realizada nos ramais de entrada das edificações.

2. Volume de água consumido, mas não cobrado, pelas concessionárias.

Como resultado dos investimentos realizados, destaca-se a redução do índice de perdas nas unidades – sobretudo em Águas de Timon e na operação da Nascentes do Xingu em Sinop (MT), que chegaram a intervalos de 16,6% de economia. As novas concessões normalmente apresentam elevados índices de perdas de água, principalmente as localizadas em regiões com infraestrutura ainda precária de saneamento (a média de perdas na região Norte está em torno de 73%), o que, conseqüentemente, afeta o índice geral de perdas da Aegea – que era de 38,2% ao fim de 2016.

Em relação à otimização de processos internos, as concessionárias contam com o apoio do Centro Administrativo Aegea (CAA), responsável pelos serviços de contabilidade, tributários e auditoria; financeiros; recursos humanos; segurança da receita; tecnologia da informação; entre outros. Essa concentração permite a qualificação das informações relatadas, o fortalecimento da interação e da sinergia entre as unidades e o crescimento da Companhia sem aumento de custos unitários. A uniformização de sistemas e processos possibilita ainda a formatação de um modelo padrão que pode ser replicado em qualquer localidade do País.



Capital manufaturado



Contexto setorial

De acordo com o Instituto Trata Brasil, mais de 35 milhões de pessoas no País não têm acesso à água tratada e mais de 100 milhões não são atendidas por redes coletoras de esgoto. Somente em 2007, após a sanção da Política Nacional de Saneamento Básico (Lei nº 11.445), foram estabelecidas diretrizes nacionais para o saneamento básico. No mesmo ano, teve início o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), lançado pelo Governo Federal a fim de diminuir o atraso da infraestrutura urbana no Brasil.

Entre 2007 e 2010, vigorou a primeira fase da iniciativa, o PAC1; e, entre 2011 e 2015, o PAC2. Nas duas etapas foram alocados R\$ 22,07 bilhões em 340 obras de saneamento, sendo 157 de água e 183 de esgoto. A região Sudeste concentrou 41% dessas obras, seguida por Nordeste (31%), Sul (14%), Centro-Oeste (11%) e Norte (3%). Contudo, em 2015, 39% dessas obras ainda estavam em andamento e 25% encontravam-se paralisadas ou sem ter sido iniciadas, o que significa que, do total investido, apenas R\$ 4,63 bilhões resultaram em obras concluídas.

Situação das 157 obras de água em 2015 por fase do PAC

	Não iniciada	Em andamento	Paralisada	Concluída
PAC1	0	26	13	63
PAC2	18	32	4	1



Situação das 183 obras de esgoto em 2015 por fase do PAC



	Não iniciada	Em andamento	Paralisada	Concluída
PAC1	0	34	23	54
PAC2	18	42	8	4

Em 2013, foi regulamentado o Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab), com metas para a universalização do serviço de água até 2033 e, dez anos depois, para mais de 90% de domicílios com rede de esgoto. No entanto, de acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), no ritmo das obras, as metas só serão alcançadas em 2043 (serviços de água) e 2053 (rede de esgoto).



 Índice de atendimento total de água (% população)*  **83,30**

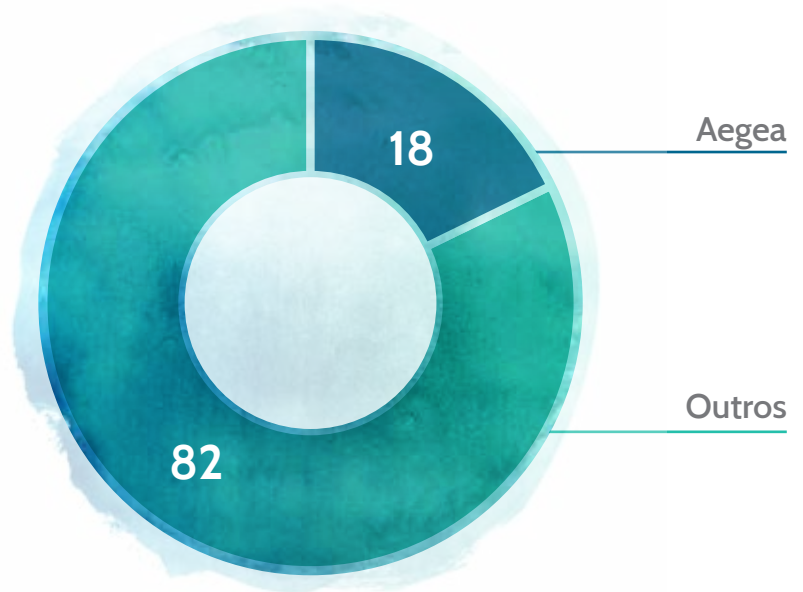
 Índice de atendimento total de esgoto referido aos municípios atendidos com água (% população)*  **50,26**

 Índice de esgoto tratado referido à água consumida (%)*  **42,67**

* Fonte: SNIS 2015.

O baixo desempenho do setor resulta da burocracia no repasse de verbas para as empresas, na maioria, estaduais. O mercado privado abrange apenas 8,7% dos municípios brasileiros, o que demonstra amplo espaço de atuação por meio de concessões plenas ou parciais, ou parcerias público-privadas.

MERCADO PRIVADO DE SANEAMENTO EM 2016 (%)



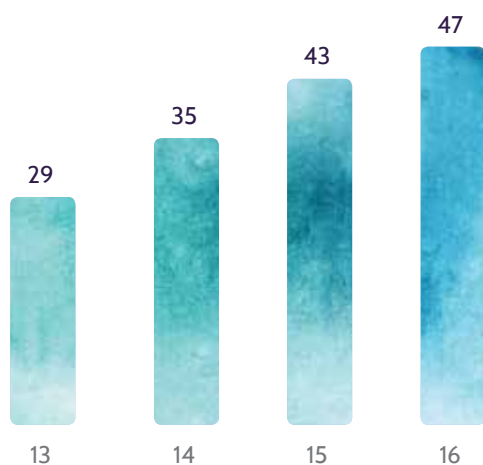
Desempenho operacional

[G4-DMA: Desempenho econômico, G4-DMA: Impactos econômicos indiretos, G4-8, G4-EC7]

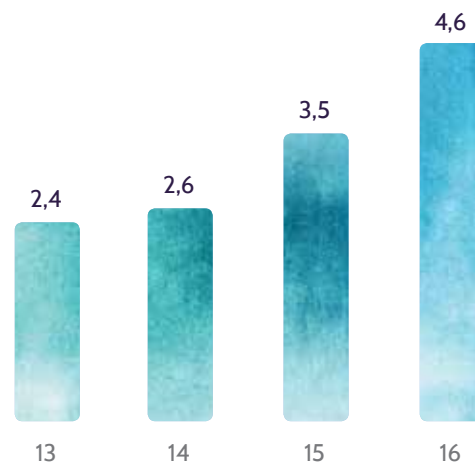
No exercício, a Aegea assinou contratos em Ariquemes (RO), Bombinhas (SC), Serra (ES) e Vila Velha (ES). Com isso, estendeu atuação para 47 municípios e passou a atender uma população superior a 4,6 milhões de pessoas.

Crescimento

MUNICÍPIOS ATENDIDOS



POPULAÇÃO SERVIDA (EM MILHÕES)



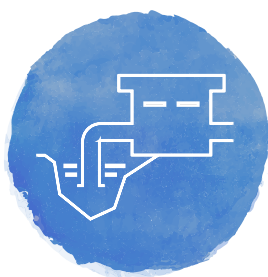
O aumento da base de usuários refletiu nos volumes faturados: de 144,8 mil m³ de água e 78,4 m³ de esgoto, crescimentos de, respectivamente, 11,6% e 5,7% em comparação com o ano anterior.

Em relação aos investimentos, foram aplicados R\$ 397 milhões. Destacam-se obras no Mato Grosso, onde foram instalados mais de 200 mil metros de rede coletora nos municípios de Barra do Garças, Campo Verde, Porto Espiridião, Pedra Preta, Sorriso, Sinop e Peixoto de Azevedo.

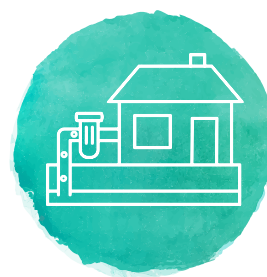
Obras realizadas em 2016



3 Estações de Tratamento de Água (ETAs) construídas e 7 ampliadas



4 Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) construídas e 4 ampliadas



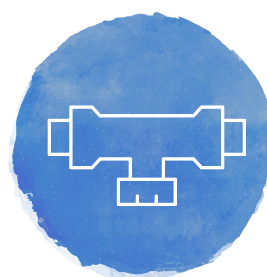
383 quilômetros estendidos na rede de abastecimento



230 quilômetros estendidos na rede coletora de esgoto



64.311 reparos de vazamentos



55.257 novas ligações de água e esgoto



5 laboratórios modernizados

Como resultado, o índice médio consolidado de perdas reais e aparentes na distribuição³ ficou em 34% – percentual abaixo da média nacional (37%). Já o índice de eficiência energética consolidado foi de 0,686 kWh/m³. A melhoria desses indicadores depende do grau de maturidade de cada unidade.

Entre os impactos positivos dos investimentos, destacam-se a redução da incidência de doenças relacionadas à falta de saneamento e, conseqüentemente, dos gastos do governo com saúde pública; a valorização dos imóveis nas áreas atendidas; o estímulo ao turismo; e o aquecimento da economia local. A seguir, estão detalhados os principais investimentos e as métricas operacionais por concessão.

Águas de Meriti⁴

O sistema de esgoto de São João de Meriti (RJ) conta com 350 quilômetros de rede coletora e duas estações de tratamento. Apesar dessa infraestrutura, mais de 50% está assoreada, o que favorece ligações irregulares e despejo de esgoto em águas pluviais.

Em seu primeiro ano de operação, a Águas de Meriti – em parceria com a Companhia Nacional de Saneamento (CONASA) – trabalhou com foco na melhoria, ampliação e operação da coleta de esgoto e na gestão comercial das contas de água e esgoto. A concessionária também promoveu a substituição de tubulações danificadas e realizou reparo de vazamentos. A meta é de, nos próximos oito anos, levar acesso a serviços de esgoto a 90% da população.



Município atendido: São João de Meriti (RJ)

População: 461 mil habitantes*

Data da concessão: 2015

Período de contrato: 30 anos

* População estimada para 2016 pelo IBGE.



Saiba mais em www.aguasdemeriti.com.br.

3. Calculado da seguinte maneira: volume de água produzido (m³) + volume de água tratada importado (m³) - volume de água de serviço (m³) - volume de água consumido (m³) / volume de água produzido (m³) + volume de água tratada importado (m³) - volume de água de serviço (m³).

4. Os serviços de operação e manutenção das redes de esgoto foram provisoriamente suspensos devido a entraves contratuais. Portanto, ainda não foram computados dados sobre desempenho operacional da unidade.

Prolagos

A concessionária completou 18 anos de atuação em 2016. Nesse período, foram destinados R\$ 1,5 bilhão para a construção de cinco ETEs e de duas ETAs, além de aprimoramento tecnológico (veja “Gestão da eficiência”, página 26).

Como resultado, o percentual de cobertura de água passou de 30% para 97,12%; e, em relação ao tratamento de esgoto, o índice passou de zero para 77,14% – números superiores à meta contratual estipulada para o período, que é de 90% e 70%, respectivamente. Outro reflexo dos investimentos foi a recuperação da Laguna Araruama, que havia entrado em falência ambiental em 2000, quando foi tomada por uma grande quantidade de algas. Atualmente, o bioma retomou sua vocação turística.

Em 2016, foi assinado termo aditivo para coleta e tratamento de esgoto em Arraial do Cabo (RJ), com aporte de R\$ 25 milhões para recuperação de duas ETEs e sete elevatórias. A Prolagos também investiu R\$ 6,9 milhões em abastecimento – serviço que já era prestado no município – a fim de estender mais 4,5 quilômetros de tubulação para transporte de água.

Em Armação dos Búzios (RJ), por meio de parceria com os governos estadual e municipal, teve início operação do sistema de rede separadora de esgoto. Com montante de R\$ 5,2 milhões, captado por meio do Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano (FECAM), a concessionária construiu 5,8 quilômetros de rede no entorno da Lagoa de Geribá e duas estações elevatórias para transporte do esgoto até a ETE do município. A rede separadora também está sendo instalada em São Pedro da Aldeia (RJ) – serão 18 quilômetros para coleta de esgoto e encaminhamento às ETEs do município.



Municípios atendidos: Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia (RJ)

População: 398 mil habitantes*

Percentual de cobertura: 97% de água e 77% de esgoto

Extensão da rede: 2.491 quilômetros de água e 155 de esgoto

Perdas na distribuição: 33,8%

Distribuição de índices de eficiência energética: 0,82 kWh/m³

Inadimplência: 6,6%

Assinatura de contrato: 1998

Aquisição pela Aegea: 2007

Período de contrato: 43 anos (25 anos + 18 anos de extensão obtida em 2011)

* População estimada para 2016 pelo IBGE.



Saiba mais em www.prolagos.com.br.

Vila Velha Ambiental⁵

Concessão conquistada em dezembro de 2016 em processo licitatório do governo estadual do Espírito Santo por meio da Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan). O contrato prevê investimentos em melhorias da rede de distribuição de água e do sistema de coleta e tratamento de efluentes. A meta é universalizar o tratamento de esgoto de Vila Velha em até 10 anos. Ao fim de 2016, o volume de esgoto anual tratado no município era de 10 bilhões de litros. Espera-se que 30 bilhões de litros de dejetos anuais deixem de ser despejados no mar, nos rios, córregos e valões até 2037.

Serra Ambiental⁶

Em dezembro de 2016, a Aegea adquiriu a empresa Sonel Engenharia S.A., que detém 33,34% das ações da Concessionária de Saneamento Serra Ambiental S.A. (CSSA). A unidade é responsável pela coleta e pelo tratamento do esgotamento sanitário do município de Serra (ES), conforme contrato firmado com o governo estadual por meio da Cesan.

No total, no período do contrato, estão sendo investidos mais de R\$ 400 milhões para a realização de obras de ampliação das redes coletoras, estações elevatórias de esgoto e ETEs, bem como na manutenção, ampliação e operação de todo o sistema de esgotamento sanitário. A meta é universalizar o acesso ao serviço até 2025.



Município atendido: Vila Velha (ES)

População: 480 mil habitantes*

Data da concessão: 2016

Período de contrato: 30 anos

Município atendido: Serra (ES)

População: 494 mil habitantes*

Assinatura de contrato: 2014

Aquisição pela Aegea: 2016

Período de contrato: 30 anos

* População estimada para 2016 pelo IBGE.



Saiba mais em www.vilavelhaambiental.com.br e www.serraambiental.com.br.

5. Sem medição de dados operacionais. Contrato assinado em 31 de dezembro de 2016.
6. Sem medição de dados operacionais. Contrato assinado em 31 de dezembro de 2016.

Águas do Mirante

De acordo com o Ranking do Saneamento, publicado pelo Instituto Trata Brasil, Piracicaba (SP) lidera entre os destaques positivos em tratamento de esgoto: de 2010 a 2015, ano em que alcançou a universalização do serviço, avançou mais de 60 p.p. Mesmo após cumprir essa meta, a concessionária mantém esforços para extensão e modernização do sistema no município. A intenção é acompanhar o crescimento populacional dos próximos 30 anos, período do contrato.



Em 2016, a unidade investiu na ampliação da ETE Capim Fino. A obra consiste na construção de dois módulos verticais integrados com sistemas de captação de gás e de clarificação, além de câmara de contato para passagem do efluente tratado. Trata-se de uma tecnologia capaz de gerar menos resíduos, o que contribui para a redução do impacto ambiental.

Em linha com a preservação dos recursos naturais, a Águas do Mirante desenvolveu um equipamento para sucção da carga orgânica acumulada nos decantadores. O instrumento é resultado de estudo dos efluentes, sobretudo dos resíduos industriais descartados clandestinamente na ETE Piracicamirim. Além de benefícios operacionais, a medida proporcionou economia de quase 50% no valor gasto mensalmente com a limpeza dos decantadores, que passou de R\$ 16.500,00 para R\$ 9.300,00.

A unidade também desenvolveu projeto-piloto para captação da água da chuva. O sistema conta com calhas e um reservatório capaz de armazenar até 10 mil litros, usados posteriormente na limpeza do pátio de manutenção.

Município atendido: Piracicaba (SP)

População: 394 mil habitantes*

Percentual de cobertura: 0% de água e 100% de esgoto

Extensão da rede: 0 quilômetros de água e 1.365 de esgoto

Perdas na distribuição: 0%

Distribuição de índices de eficiência energética: 0,42 kWh/m³

Inadimplência: 0%

Data da concessão: 2012

Período de contrato: 30 anos

* População estimada para 2016 pelo IBGE.



Saiba mais em www.aguasdomirante.com.br.



Águas de Matão

Desde o início da operação em Matão (SP), em 2013, foram investidos mais de R\$ 30 milhões. No exercício, foram concluídas as obras da adutora Jardim Brasil e a interligação dos principais reservatórios do município, o que solucionou cerca de 85% das irregularidades no abastecimento, beneficiando mais de 7 mil moradores.

Com o objetivo de aprimorar os serviços, a unidade padronizou as ligações de água e esgoto e incentivou a instalação de caixas de inspeção de esgoto e de proteção de hidrômetros. Também unificou a programação de serviços operacionais e comerciais a fim de agilizar a execução das Ordens de Serviço.

Águas de Holambra

O contrato de concessão entre a Aegea e o Serviço de Água e Esgoto e Drenagem Urbana de Holambra (SAEHOL) foi assinado no fim de 2015, quando Águas de Holambra se tornou responsável por captação, tratamento e distribuição de água, além de coleta, tratamento e disposição final de esgoto.

A concessionária prevê investimentos para a substituição das ligações de água, do parque de hidrômetros e de redes de esgoto, além da construção de estação elevatória de esgoto. Em 2016, iniciou os trabalhos de limpeza dos reservatórios, aprimorou o monitoramento da pressão e instalou registros em redes adutoras – medidas que visam a melhorias imediatas na qualidade da água distribuída.



Município atendido: Matão (SP)

População: 82 mil habitantes*

Percentual de cobertura: 100% de água e 100% de esgoto

Extensão da rede: 390 quilômetros de água e 377 de esgoto

Perdas na distribuição: 45,4%

Distribuição de índices de eficiência energética: 1,08 kWh/m³

Inadimplência: 5,85%

Data da concessão: 2013

Período de contrato: 30 anos

Município atendido: Holambra (SP)

População: 14 mil habitantes*

Percentual de cobertura: 95% de água e 90% de esgoto

Extensão da rede: 46 quilômetros de água e 44 de esgoto

Perdas na distribuição: 36,6%

Distribuição de índices de eficiência energética: 0,53 kWh/m³

Inadimplência: 2,22%

Data da concessão: 2015

Período de contrato: 30 anos

* População estimada para 2016 pelo IBGE.



Saiba mais em
www.aguasdematao.com.br e
www.aguasdeholambra.com.br.



Águas Guararoba

No ano, as obras de ampliação da rede de esgoto foram intensificadas e chegaram a mais 11 bairros de Campo Grande (MS). A meta é universalizar os serviços de coleta e tratamento na cidade até 2025. Para isso, estão sendo aplicados R\$ 636 milhões no âmbito do Programa Sanear Morena 3 (demonstrado abaixo).

No exercício, a cartilha “Menos Perda, Mais Água”, da Rede Brasil do Pacto Global, destacou Águas Guararoba pela redução de perdas – de 56% para 19% em dez anos – e pelos investimentos para universalizar o saneamento em Campo Grande (MS) até 2025.

Sanear Morena 1 (2006 a 2008)	Sanear Morena 2 (2010 a 2013)	Sanear Morena 3 (em andamento)
R\$ 198 milhões investidos	R\$ 57 milhões investidos	R\$ 636 milhões investidos
712 quilômetros de rede coletora	141 quilômetros de rede coletora	2 mil quilômetros de rede coletora
56 quilômetros de interceptores	13,3 quilômetros de interceptores	45 quilômetros de interceptores
13 estações elevatórias	Mais de 15 mil ligações domiciliares	126 mil ligações domiciliares
57,5 mil ligações domiciliares	Construção da ETE Imbirussu	Construção de uma ETE e ampliação das ETEs Los Angeles e Imbirussu
Construção da ETE Los Angeles	33 bairros atendidos	418 bairros atendidos
170 bairros atendidos	48 mil pessoas beneficiadas	240 mil pessoas beneficiadas
280 usuários beneficiados		

Nos últimos 10 anos, a rede de esgoto da capital sul-mato-grossense foi ampliada de 27% para 80%. O crescimento é inversamente proporcional ao índice de internações por doenças diarreicas, reduzidas em 91%, segundo estudo⁷ publicado em 2016 como resultado do cruzamento de dados populacionais do

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e de informações registradas pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Em 2003, o município registrou pico de 157 internações a cada 100 mil habitantes. Em 2015, essa proporção foi de 13,7 a cada 100 mil. [\[G4-EC7\]](#)

7. Fonte: Estudo “Análise dos Indicadores de Saúde Pública Associadas ao Saneamento Inadequado no Município de Campo Grande (MS) no Período 2003-2015”, disponível em www.aguasguararoba.com.br/relatorio-reducao-doencas.



Município atendido: Campo Grande (MS)

População: 864 mil habitantes*

Percentual de cobertura: 100% de água e 84% de esgoto

Extensão da rede: 3.906 de água e 2.111 de esgoto

Perdas na distribuição: 19,0%

Distribuição de índices de eficiência energética: 0,79 kWh/m³

Inadimplência: 3,2%

Assinatura de contrato: 2000

Aquisição pela Aegea: 2005

Período de contrato: 60 anos (30 anos + 30 anos com a renovação em 2012)

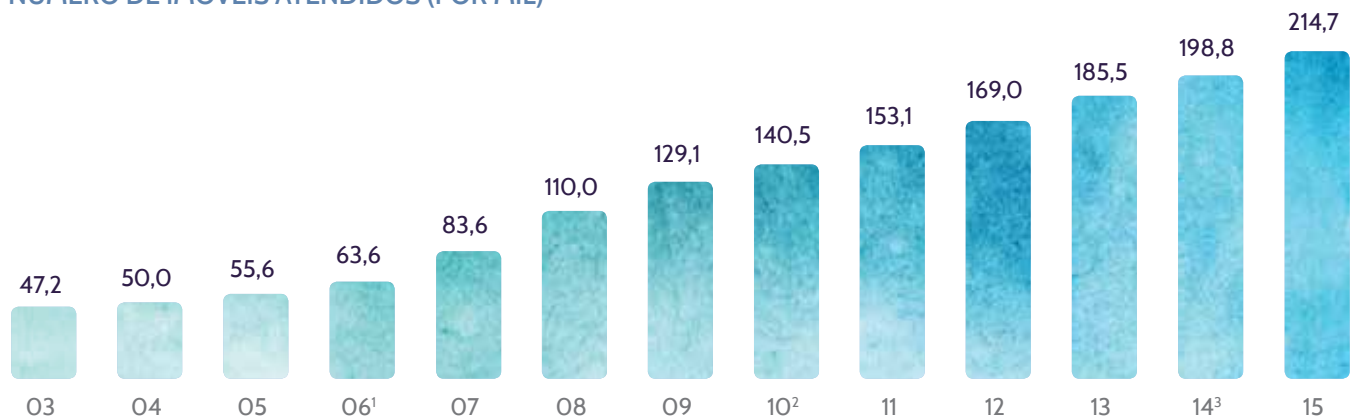
* População estimada para 2016 pelo IBGE.



Saiba mais em
www.aguasguariroba.com.br

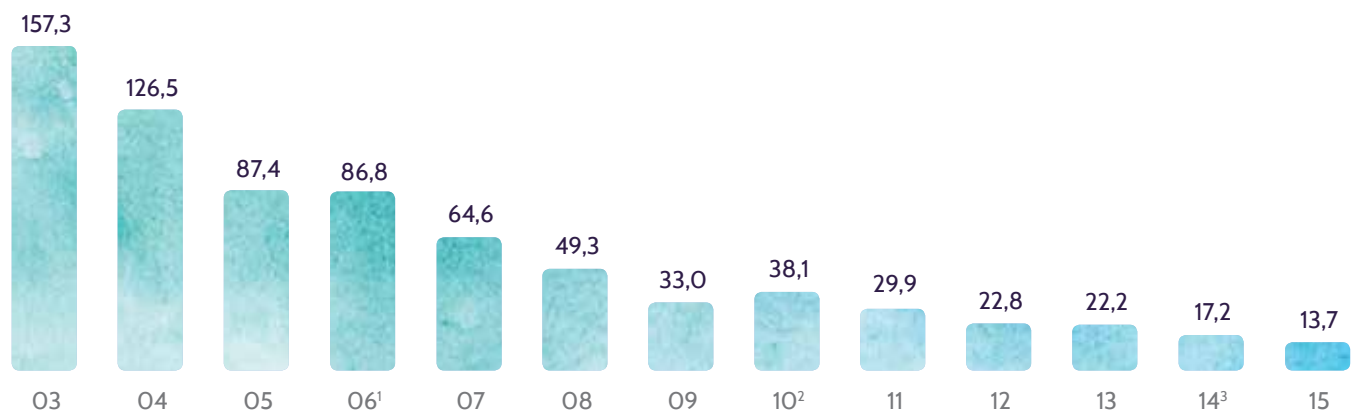
Ampliação da rede de esgoto para mais de 80%

NÚMERO DE IMÓVEIS ATENDIDOS (POR MIL)



Redução das internações por doenças diarreicas em 91%

NÚMERO DE INTERNAÇÕES/100 MIL HABITANTES



1. Início do Sanear Morena 1.

2. Início do Sanear Morena 2.

3. Início do Sanear Morena 3.

Águas de Timon

Em apenas um ano de operação, a concessionária atingiu o índice de 100% de abastecimento na zona urbana de Timon (MA). Por meio do Programa Timon Saneada 1, foram investidos mais de R\$ 20 milhões em obras e serviços, entre os quais a construção da ETA Parnaíba – com capacidade para 50 litros por segundo – e as inaugurações da sede administrativa e da primeira loja de atendimento no município. Também foram modernizados 23 sistemas de tratamento de água, instalados

hidrômetros em 35% das ligações e substituídos 40 registros e bombas – o que permitiu a extensão de mais 44 mil metros de rede.

Ao longo do período previsto em contrato, a unidade vai investir mais de R\$ 180 milhões. No próximo ano, serão iniciadas as obras de esgotamento sanitário para ampliar a cobertura de coleta e tratamento de esgoto, cuja meta é passar de zero para 100% em 11 anos.



Município atendido: Timon (MA)

População: 166 mil habitantes*

Percentual de cobertura: 100% de água e esgoto

Extensão da rede: 380 quilômetros de água e 0 de esgoto

Perdas na distribuição: 61,8%

Distribuição de índices de eficiência energética: 0,52 kWh/m³

Inadimplência: 21,6%

Data da concessão: 2015

Período de contrato: 30 anos

* População estimada para 2016 pelo IBGE.



Saiba mais em
www.aguasdetimon.com.br



Águas de São Francisco

Desde o início das operações foram reformados dez subsistemas de distribuição de água e modernizada a ETA Vila dos Cabanos, com substituição de bombas, aeradores e material filtrante. Mais de 20 painéis elétricos também foram automatizados para controle e monitoramento dos sistemas de distribuição de água.

Com ações de eficiência energética, a concessionária já reduziu em 12,8% o consumo de energia elétrica. A conquista é resultado de ações de macromedição, combate a ligações irregulares e instalação de sondas de nível nos reservatórios (veja “Gestão da eficiência”, na página 26).

Em 2016, foi iniciado o Programa Barbacena Saneada 1, com investimentos para ampliação e modernização da rede de abastecimento de água. No âmbito da iniciativa estão previstas: implantação de 90 quilômetros de extensão da rede; instalação de 6,7 mil ligações; reativação e modernização do reservatório de Barbacena Sede; e construções de um reservatório, com capacidade para 3 milhões de litros, e de uma estação elevatória de água tratada.



Município atendido: Barbacena (PA)

População: 118 mil habitantes*

Percentual de cobertura: 44% de água e 25% de esgoto

Extensão da rede: 143 quilômetros de água e 50 de esgoto

Perdas na distribuição: 70,8%

Distribuição de índices de eficiência energética: 0,60 kWh/m³

Inadimplência: 11,0%

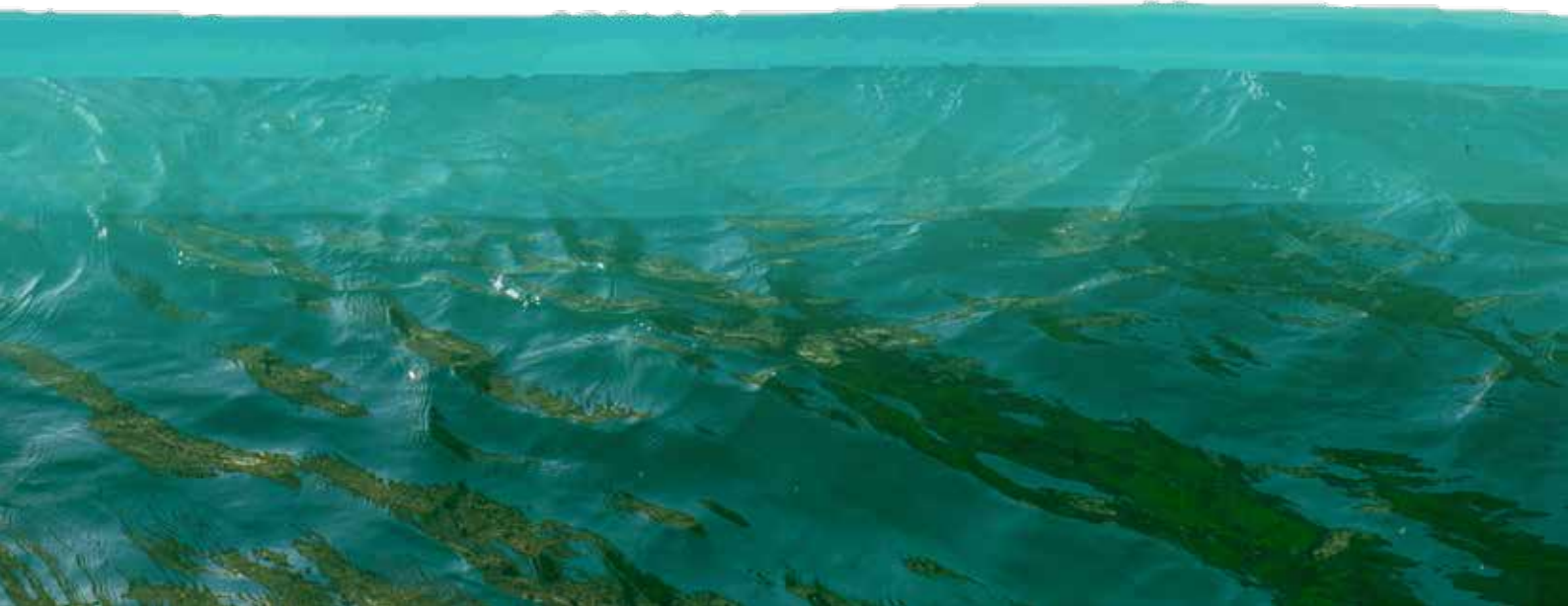
Data da concessão: 2013

Período de contrato: 30 anos

* População estimada para 2016 pelo IBGE.



Saiba mais em
www.aguasdesaofrancisco.com.br



Nascentes do Xingu

A Nascentes do Xingu é responsável pela gestão de 24 operações no Mato Grosso, uma no Pará e quatro em Rondônia. Em 2016, assinou contrato para atuar em Ariquemes (RO) e manteve investimentos para melhorias em abastecimento de água, coleta e tratamento de efluentes em linha com o ano anterior.

A fim de acompanhar o crescimento de Barra do Garças (MT), foi entregue uma nova ETA, que ampliou em 35% a capacidade de tratamento, beneficiando todos os bairros. Já em Diamantino (MT), a concessionária estendeu mais 21 mil metros de rede e aumentou em 90% a capacidade de armazenamento.

Em Confresa (MT) foram duplicadas as operações de tratamento de água com a construção de uma ETA com capacidade de 50 litros por hora. Também foram modernizados laboratórios e o parque de hidrômetros, além de construídos 52 mil metros de rede de abastecimento e reservatório com capacidade para armazenar um milhão de litros – o que garante água tratada com qualidade e regularidade para mais de 1.400 novas ligações.



A capacidade de abastecimento ainda foi ampliada em 80% no município de Novo Progresso (PA), com a construção de mais uma ETA, com capacidade de tratar 180 litros por hora. Além disso, a rede foi estendida em mais 10 mil metros para atender aos bairros mais altos da cidade.

Em Buritis (RO), onde a atuação da unidade teve início em abril de 2015, já foram construídos mais de 30 mil metros de rede de água e adutoras, um sistema de captação no Rio Candéias e uma ETA, além de modernizados laboratórios de análise. A meta é fornecer água com qualidade e regularidade a 100% da área urbana até os próximos cinco anos.

Outra operação iniciada em 2015, Pimenta Bueno (RO), recebeu investimento para a modernização do sistema do abastecimento. Entre as ações estão recuperação e adequação da rede, eliminação de vazamentos, novas ligações e reforma nos laboratórios.

Em relação à coleta e ao tratamento de esgoto, as cidades de Barra do Garças, Campo Verde, Porto Esperidião, Pedra Preta, Sorriso, Sinop, Peixoto de Azevedo, Primavera do Leste e Cláudia (MT) receberam mais de 380 mil metros de rede coletora nos últimos dois anos – mais da metade, 200 mil, em 2016. Como resultado, Barra do Garças, Primavera do Leste e Cláudia foram destacadas no *ranking* da Secretaria de Estado das Cidades (Secid – Mato Grosso). Os índices de cobertura desses municípios são de 70%, 72% e 84%, respectivamente.



Municípios atendidos: Campo Verde, Carlinda, Cláudia, Jangada, Jauru, Marcelândia, Nortelândia, Pedra Preta, Peixoto de Azevedo, Poconé, Primavera do Leste, Santa Carmen, São José do Rio Claro, Sorriso, União do Sul, Vera, Porto Esperidião, Barra do Garças, Confresa, Guarantã do Norte, Matupá, Diamantino, Sinop e Paranatinga (MT), Novo Progresso (PA), Ariquemes, Buritis, Pimenta Bueno e Rolim de Moura (RO)

População: 944 mil habitantes*

Percentual de cobertura: 98% de água e 21% de esgoto

Extensão da rede: 2.510 quilômetros de água e 494 de esgoto

Perdas na distribuição: 42,5%

Distribuição de índices de eficiência energética: 0,67 kWh/m³

Inadimplência: 5,31%

Data da concessão: 2012

Período de contrato: 30 anos

* População estimada para 2016 pelo IBGE.



Saiba mais em
www.nascentesdoxingu.com.br

Águas de Bombinhas

Concessionária responsável pelos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Bombinhas (SC). O contrato com o governo municipal foi assinado em agosto de 2016 e prevê investimento total de aproximadamente R\$ 135 milhões. A meta da unidade é instalar rede e coletar e tratar 97% do esgoto até 2021, com avanços gradativos nos anos posteriores. Ao fim de 2016, apenas 18% do esgoto tinha destinação adequada.

Águas de Penha

A unidade é responsável pelos serviços de água e esgoto em Penha (SC). O contrato de concessão foi assinado em novembro de 2015, com estimativa de aporte total de R\$ 181 milhões.

O município não conta com ETA e sistema de coleta e tratamento de esgoto, o que o faz depender do abastecimento da cidade vizinha, Balneário Piçarras (SC). A meta de curto prazo, portanto, é tornar a região autossuficiente no abastecimento de água. Também foi assumido o compromisso de iniciar a construção do sistema de esgoto em 2019 e chegar a 2024 com capacidade para tratar 56% dos efluentes, avançando gradativamente nos anos seguintes até atingir 100% em 2035.

No exercício, a Águas de Penha direcionou investimentos para a inauguração da nova sede, com instalações mais integradas; e para a adoção de um *call center* no mesmo padrão adotado nas outras unidades da região Sul. A nova estrutura possibilitou melhora na qualidade dos serviços e aumento no percentual de atendimento.



Município atendido: Bombinhas (SC)

População: 18 mil habitantes*

Percentual de cobertura: 100% de água e 0% de esgoto

Extensão da rede: 161 quilômetros de água e 0 de esgoto

Perdas na distribuição: 46%

Distribuição de índices de eficiência energética: 0,03 kWh/m³

Inadimplência: 0%

Data da concessão: 2016

Período de contrato: 35 anos

Município atendido: Penha (SC)

População: 30 mil habitantes*

Percentual de cobertura: 94% de água e 0% de esgoto

Extensão da rede: 171 quilômetros de água e 0 de esgoto

Perdas na distribuição: 40%

Distribuição de índices de eficiência energética: 0,09 kWh/m³

Inadimplência: 2,87%

Data da concessão: 2015

Período de contrato: 35 anos

* População estimada para 2016 pelo IBGE.



Saiba mais em
www.aguasbombinhas.com.br e
www.aguasdepenha.com.br.

Águas de Camboriú

Com contrato de concessão assinado em dezembro de 2015, a concessionária iniciou atuação com meta de prover Camboriú (SC) de sistema próprio de tratamento de água em até três anos. Já o tratamento de esgoto deve ter início a partir do quarto ano de contrato – que tem duração de 35 anos, ao longo dos quais serão investidos R\$ 160 milhões.

No exercício, a concessionária iniciou processo de revisão do parque de hidrômetros. A iniciativa auxilia a identificação de necessidades de troca e permite ajustes na leitura do consumo de água, o que torna a cobrança mais justa para os usuários e para a unidade. A intenção é substituir 87% dos hidrômetros da cidade em três anos – cerca de um terço já foi trocado em 2016.

Águas de São Francisco do Sul

Com apenas dois anos de operação, a concessionária já proporcionou resultados positivos aos moradores de São Francisco do Sul (SC). Um deles é a construção da ETA Vila da Glória, que entrou em operação em 2016 e tem capacidade de tratamento de 15 litros por segundo. Também foi entregue um reservatório de 500 m³ para absorver os picos de consumo durante as temporadas de verão. Já na Praia do Ervino, foram finalizadas obras para abastecer um dos principais balneários da região. Cerca de R\$ 16 milhões foram destinados para a construção de uma adutora com 16 quilômetros de extensão e 100 quilômetros de rede. Mais de 9 mil habitantes serão beneficiados com essas iniciativas.

Outro marco de 2016 foi o lançamento do Programa Sanear São Chico, que deu início aos procedimentos de criação do primeiro sistema de esgoto do município. Até 2017 serão investidos R\$ 31 milhões e, no período de duração do contrato, serão mais de R\$ 220 milhões, dos quais R\$ 126 milhões serão aplicados na coleta e no tratamento de efluentes. A meta é que até 2022 o município tenha 52% de esgoto tratado, com previsão de chegar gradativamente a 85%.



Município atendido: Camboriú (SC)

População: 75 mil habitantes*

Percentual de cobertura: 99% de água e 0% de esgoto

Extensão da rede: 236 quilômetros de água e 0 de esgoto

Perdas na distribuição: 28%

Distribuição de índices de eficiência energética: 0,22 kWh/m³

Inadimplência: 3,31%

Data da concessão: 2015

Período de contrato: 35 anos

Município atendido: São Francisco do Sul (SC)

População: 50 mil habitantes*

Percentual de cobertura: 91% de água e 0% de esgoto

Extensão da rede: 378 quilômetros de água e 0 de esgoto

Perdas na distribuição: 39%

Distribuição de índices de eficiência energética: 0,53 kWh/m³

Inadimplência: 1,98%

Data da concessão: 2015

Período de contrato: 35 anos

* População estimada para 2016 pelo IBGE.



Saiba mais em
www.aguasdecamboriu.com.br e
www.aguasdesaofranciscodosul.com.br.



Capital financeiro⁸

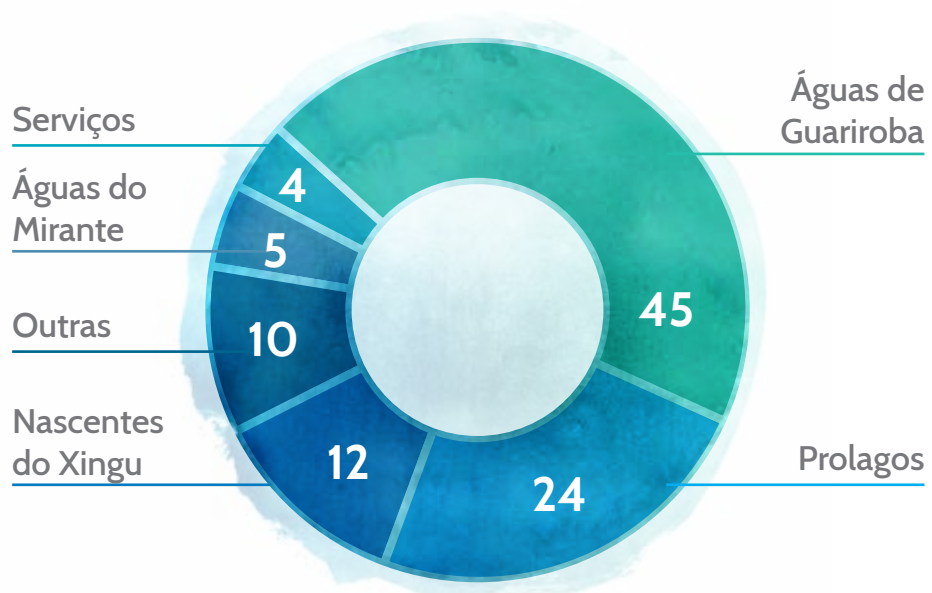
[G4-DMA: Desempenho econômico, G4-9]



Receita líquida

Em 2016, a receita líquida consolidada foi de R\$ 992,4 milhões, 24,8% maior na comparação com o ano anterior, quando totalizou R\$ 795,1 milhões. O aumento reflete o crescimento em relação a 2015 da base de clientes em 8,8% e do volume faturado em 9,5%.

RECEITA LÍQUIDA POR CONCESSÃO (%)



8. Os valores não contemplam as receitas de construção – CPC 17.

Custos e despesas

Ao descontar os efeitos de amortização e depreciação, os custos e as despesas no ano apresentaram aumento de 32,7% em relação a 2015.

Custos e despesas (R\$ mil)

	2016	2015	2014
Pessoal	189.775	132.148	114.411
Serviços de terceiros	79.594	54.373	50.760
Conservação e manutenção	13.219	8.976	7.041
Materiais, equipamentos e veículos	20.667	19.891	18.260
Custo de concessão	8.200	5.309*	5.626
Energia elétrica	89.964	86.909	46.629
Produtos químicos	7.972	5.884	4.296
Viagens e estadias	5.462	4.792	5.224
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	49.153	29.481	6.405
Provisões para contingência	2.867	(5.133)	157
Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) de novos negócios	12.776	9.013	17.924
Outros custos	38.013	29.603	27.842
Subtotal	529.944	392.522	304.576
Amortização	108.042	88.315	56.157
Total	637.986	480.837	360.733

* O valor divulgado no relatório anterior considerava custo com outorga. O número foi ajustado nesta publicação a fim de manter as mesmas bases comparativas.

Os custos e despesas com pessoal cresceram 43,6% em comparação com 2015 em razão do incremento de 11,3% no quadro total de funcionários ativos⁹, sobretudo em Águas de Meriti e nas concessões conquistadas em 2016.

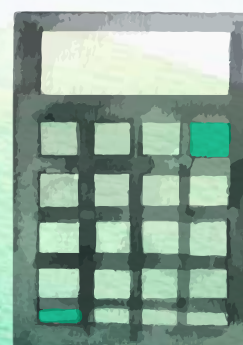
Já em relação à energia elétrica, segundo maior consumo de caixa de Companhia, houve aumento de 3,5% em relação ao ano anterior. No entanto, a variação é menor na comparação com o crescimento desse gasto entre 2014 e 2015 (86,4%). Isso reflete os investimentos em eficiência (veja em “Capital intelectual”, na página 24) e reajustes tarifários permitidos em 2015. No exercício, ainda foram autorizados reajustes na Prolagos (9,2%) e na Águas Guariroba (8,5%), conforme previsto nos contratos de concessão.

A Aegea também desenvolveu piloto na Águas Guariroba para aquisição de energia do mercado livre. Com isso, a concessionária estima economia de até R\$ 9 milhões nos próximos cinco anos. A energia adquirida alimentará o sistema de bombeamento que envia água da represa do Córrego Guariroba até a ETA, operação que representa 46% do consumo da unidade. No próximo ano, a Companhia pretende adotar a mesma prática na Prolagos.

Inadimplência

A taxa de inadimplência em 180 dias teve redução de 1,2 p.p. na comparação ao exercício anterior, o que pode ser creditado ao bom desempenho das ações comerciais promovidas no ano (veja “Atendimento à população”, na página 60).

9. O valor apropriado de bonificação extraordinária da gestão em 2016 foi de R\$ 43 milhões.



Resultado operacional e Ebitda

O lucro operacional consolidado em 2016 foi de R\$ 354,4 milhões, 12,8% maior que o de 2015. Já o lucro antes de juros, depreciação e amortização (Ebitda) totalizou R\$ 462,5 milhões, crescimento de 14,9% em relação ao ano anterior.

Ebitda (R\$ mil)

	2016	2015	2014
Lucro operacional	354.431	314.289	238.778
(+) Depreciação e amortização	108.042	88.315	56.157
Ebitda	462.473	402.604	294.935
Margem Ebitda (%)	46,6	50,6	49,2

Lucro líquido

O lucro líquido da Aegea em 2016 foi de R\$ 103,1 milhões, valor 10,4% menor na comparação com 2015 em razão, sobretudo, do aumento com despesas financeiras líquidas registradas no exercício.

Fluxo de caixa

Demonstração de fluxo de caixa consolidado (R\$ mil)

	2016	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais	498.101	413.726	297.373
Fluxo de caixa das atividades operacionais (variação entre ativos, passivos e outros)	117.432	107.778	122.698
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(383.237)	(148.343)	(387.790)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	253.336	53.125	236.605
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(12.469)	12.560	(28.487)
Caixa e equivalentes de caixa – início do período	21.093	8.533	37.020
Caixa e equivalentes de caixa – fim do período	8.624	21.093	8.533

Endividamento

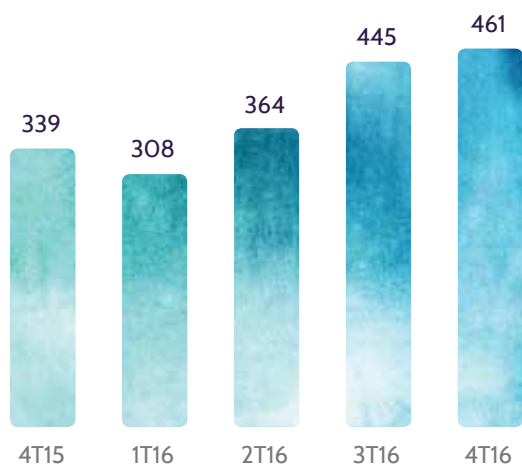
A Aegea encerrou o ano com saldo de caixa e equivalentes de caixa no valor de R\$ 310,0 milhões. Já a dívida bruta, incluindo *hedge*, foi de R\$ 1,8 bilhão.

O endividamento é explicado por investimentos executados nas concessões, principalmente nas novas. Trata-se de uma estratégia que está orientada pela Política de Endividamento e visa à aceleração do crescimento da Companhia.

Endividamento (R\$ mil)

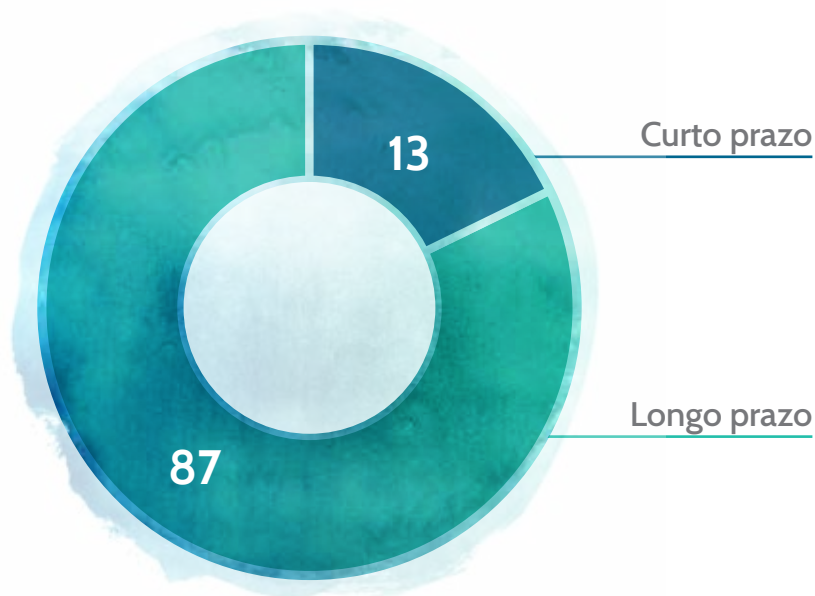
	2016	Varição 2016/2015 (%)	2015	2014
Ebitda	462.473	14,9	402.604	294.935
Dívida líquida	1.480.146	26,4	1.170.578	815.756
(+) Dívida bruta (incluindo <i>hedge</i>)	1.790.166	14,3	1.566.361	1.343.463
(-) Caixa e disponibilidades	(310.020)	(21,7)	(395.783)	(557.707)
Dívida líquida/Ebitda	3,20	-	2,91	2,77

CAPEX (R\$ MILHÕES)



Em 2016, a Companhia destinou R\$ 461 milhões em investimentos, R\$ 122 milhões a mais que no exercício anterior.

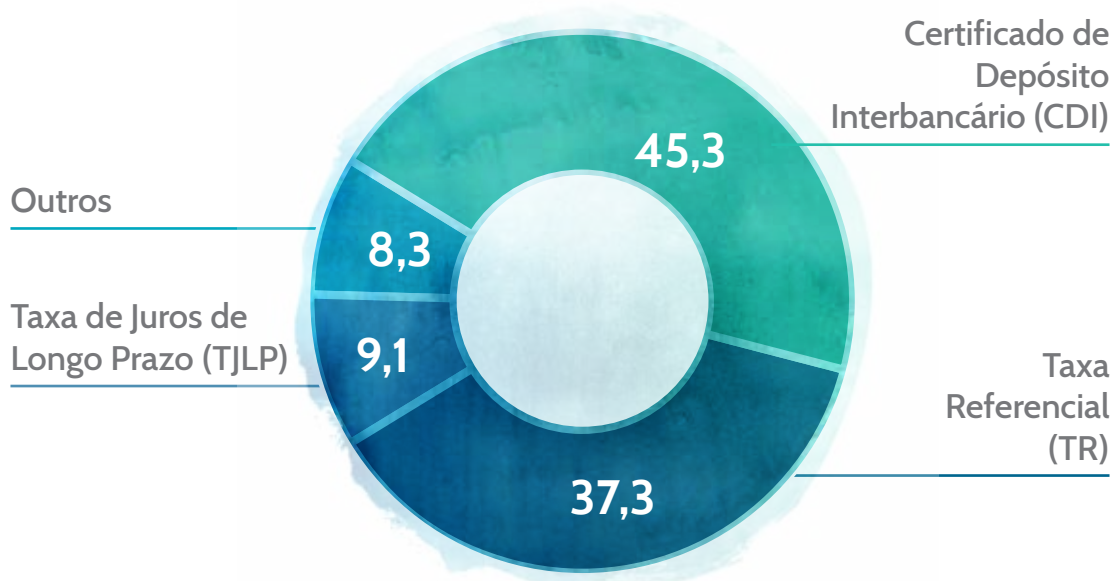
PERFIL DE DISTRIBUIÇÃO DA DÍVIDA (%)



Cronograma de amortização de dívidas

	R\$ milhões
Curto prazo	223,4
2018	349,8
2019	337,0
2020	87,7
2021	89,1
2022 em diante	724,3
Subtotal	1.811,3
Custo de captação (longo prazo)	(38,1)
Total	1.773,2

ENDIVIDAMENTO BRUTO POR INDEXADOR (%)



Demonstração do Valor Adicionado (DVA) |G4-ECI|

O valor adicionado do ano foi de R\$ 763,6 milhões, número 17,2% superior a 2015. Desse montante, 13,5% foi distribuído aos acionistas, com 3,3% na forma de dividendos e 10,2% de lucros retidos; 21,5% aos funcionários; e 29,3% aos governos federais, estaduais e municipais, por meio de taxas, impostos e contribuições.

DVA (R\$ mil) |G4-ECI|

	2016	2015	2014
Receitas	1.516.841	1.157.360	1.037.543
Insumos adquiridos de terceiros	(780.933)	(547.974)	(543.086)
Valor adicionado bruto	753.908	609.386	494.457
Amortização	108.042	(88.315)	(56.157)
Valor adicionado líquido produzido	627.866	521.071	438.300
Valor adicionado recebido em transferência	135.783	130.768	70.716
Valor adicionado total a distribuir	763.649	651.839	509.016
Distribuição do valor adicionado	763.649	651.839	509.016
Pessoal	164.280	115.836	118.010
Taxas, impostos e contribuições	223.880	191.779	152.780
Remuneração de capitais de terceiros	272.360	229.068	125.988
- Juros	262.484	222.509	118.167
- Aluguéis	8.876	6.559	7.821
Remuneração de capitais próprios	103.129	115.156	112.238
- Dividendos	25.068	75.472	57.483
- Lucros retidos/prejuízo do período	80.483	42.345	54.240
- Participação de não controladores nos lucros retidos	(2.422)	(2.661)	515



Capital humano

[G4-DMA: Treinamento e educação, G4-DMA: Diversidade e igualdade de oportunidades, G4-26]



A Aegea encerrou o ano com 2.490 colaboradores, dos quais 95,75% cobertos por acordos de negociação coletiva. Para o público interno, são realizados investimentos em capacitação e aprimoramento profissional. Além de atrair e reter talentos, a educação corporativa fortalece a gestão do conhecimento e contribui para a perenidade da Companhia. [G4-11]

Perfil dos colaboradores [G4-10, G4-LA12]

Colaboradores por região

	2016		2015		2014	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Norte	116	38	46	19	30	11
Nordeste	72	27	77	24	0	0
Centro-Oeste	884	239	908	250	997	275
Sudeste	715	321	726	312	675	270
Sul	103	51	38	15	0	0
Total*	1.890	676	1.795	620	1.702	556

* Considera todos os trabalhadores: ativos e afastados, independentemente do tipo de contrato.

Colaboradores por tipo de contrato

	2016		2015		2014 ¹
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Diretor	21	3	24	2	29
Estagiário	21	13	22	33	48
Jovem aprendiz	21	30	25	26	33
Tempo indeterminado (CLT)	1.827	630	1.724	559	2.148
Total²	1.890	676	1.795	620	2.258

1. Dados consolidados.

2. Considera todos os trabalhadores: ativos e afastados, independentemente do tipo de contrato.

Colaboradores por tipo de emprego

	2016		2015		2014 ¹
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Jornada integral (8 horas e 12x36)	1.848	633	1.746	561	2.185
Jornada de 6 horas (estagiários)	21	13	24	33	45
Jornada de meio período (jovem aprendiz)	21	30	25	26	28
Total²	1.890	676	1.795	620	2.258

1. Dados consolidados.

2. Considera todos os trabalhadores: ativos e afastados, independentemente do tipo de contrato.

Colaboradores por força de trabalho

	2016		2015		2014*
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Trabalhadores diretos	1.890	676	1.795	620	3.369
Terceirizados	291	34	290	62	248
Total	2.181	710	2.085	682	3.617

* Dados consolidados.

Colaboradores por gênero e nível funcional

	2016				2015			
	Homens	Porcentual	Mulheres	Porcentual	Homens	Porcentual	Mulheres	Porcentual
Administrativo	281	45,10	342	54,90	245	43,06	324	56,94
Gestão	23	88,46	3	11,54	120	74,07	42	25,93
Liderança	245	75,38	80	24,62	128	84,21	24	15,79
Operacional	1.341	84,23	251	15,77	1.302	84,59	230	15,01
Total*	1.890	73,65	676	26,33	1.795	74,32	620	25,67

* Considera todos os trabalhadores: ativos e afastados, independentemente do tipo de contrato.

Colaboradores por idade e nível funcional (%)

	2016			2015		
	Até 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50 anos	Até 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50 anos
Administrativo	64,85	31,58	3,37	63,8	33,74	2,46
Gestão	7,69	69,23	23,08	12,35	74,07	13,58
Liderança	20,92	70,46	8,62	23,68	64,47	11,84
Operacional	41,27	50,38	8,35	41,06	50,33	8,62

Diversidade no quadro de colaboradores, por nível funcional (%)

	2016		2015	
	Pessoas com deficiência	Negros	Pessoas com deficiência	Negros
Administrativo	1,77	3,85	2,46	2,64
Gestão	0,00	0,38	0,62	1,23
Liderança	0,31	2,77	0,00	0,66
Operacional	1,01	7,66	0,85	5,29



Atração de talentos

As iniciativas para a atração de talentos são desenvolvidas com base no planejamento estratégico com vistas a compor equipes em linha com o cronograma de expansão. A Aegea prioriza a contratação de pessoas residentes nos locais de operação, que já conhecem os hábitos culturais da região – mais de 80% da força de trabalho das concessionárias é do entorno. Também realiza recrutamento interno para promover mobilidade de carreira àqueles que almejam promoção de cargo ou transferência de área.

Pessoas com idade entre 14 e 24 anos têm a oportunidade de ingressar na Companhia por meio do Jovem Aprendiz, projeto do Governo

Federal para inserção no mercado de trabalho. Já aos recém-formados no ensino superior, há o Programa de Trainee, que, desde 2014, seleciona e capacita profissionais para cargos de liderança. Estruturado pela Academia Aegea (veja a seguir), tem duração de dois anos, ao longo dos quais os participantes são acompanhados por gestores, conhecem as operações e recebem avaliações periódicas de desempenho, além de complemento teórico com aulas de planejamento, ferramentas de gestão e habilidades para liderança, entre outros. Em 2016, a Empresa contratou 18 egressos do programa e recrutou a terceira turma, cuja seleção recebeu mais de 9 mil inscritos para as 20 vagas ofertadas.

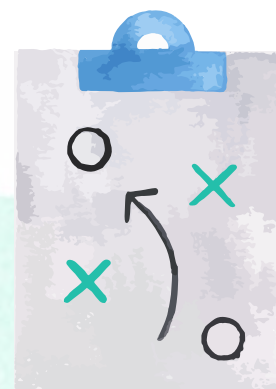
Desenvolvimento e capacitação

Na Aegea, os investimentos em capacitação têm o objetivo de apurar a inteligência da Companhia nos setores de atuação e oferecer oportunidades de crescimento aos funcionários. Nesse sentido, foi criada em 2014 a Academia Aegea, que visa consolidar competências e difundir princípios institucionais.

Por meio dessa estrutura são desenvolvidos treinamentos comportamentais e cursos – presenciais e on-line – de aperfeiçoamento profissional e para a liderança. Os alunos recebem diploma da Academia e, em níveis de graduação e pós-graduação, certificados emitidos por instituições reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC).

Em 2016, a Academia atingiu a meta de formar 400 pessoas. Entre os avanços, destaca-se a criação das Escolas de Desenvolvimento para abordagem aprofundada de necessidades diagnosticadas internamente. Assim, cada assunto passa a ser tratado especificamente com os profissionais e representantes das respectivas áreas, divisão que facilita a atualização de materiais em caso de mudanças na legislação ou nos processos internos.

Nos próximos anos, alguns cursos on-line serão estendidos para os familiares dos funcionários. A estimativa, até 2018, é triplicar o tamanho da Academia em relação a 2014.



Escolas de Desenvolvimento da Academia Aegea

- ✓ **Escola de Cultura** | Foco na difusão dos princípios institucionais. Orienta a comunicação corporativa e o relacionamento com investidores.
- ✓ **Escola Administrativa** | Visa aprimorar procedimentos administrativos de acordo com as políticas corporativas. Capacita áreas de compras, serviços jurídicos e outras ligadas à administração.
- ✓ **Escola de Operações** | Centrada na eficiência operacional com atenção à satisfação dos usuários, à diminuição do consumo de energia, à redução de perdas, à prevenção da poluição e à proteção ambiental.
- ✓ **Escola de Liderança** | Busca a unificação dos processos de gestão de pessoas.

Total de horas de treinamento por colaborador, discriminado gênero e categoria funcional [G4-LA9]

	2016			2015		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Administrativo	16.685	9.329	7.355	10.502	4.911	5.592
Gestão	1.570	508	1.062	2.236	733	1.503
Liderança	9.118	2.525	6.593	5.380	420	4.959
Operacional	47.631	4.888	42.743	22.150	3.987	18.163
Total	75.005	17.251	57.754	40.268	10.051	30.217

Média de horas de treinamento por colaborador, discriminada por gênero e categoria funcional [G4-LA9]

	2016			2015		
	Horas de treinamento	Mulheres	Homens	Horas de treinamento	Mulheres	Homens
Administrativo	26,78	27,28	26,18	4,32	7,83	3,10
Gestão	60,38	169,33	46,17	0,92	1,17	0,83
Liderança	28,06	31,57	26,91	2,21	0,67	2,75
Operacional	29,92	19,47	31,87	9,11	6,36	10,06
Total	29,23	25,52	30,56	16,67	16,21	16,83

Remuneração e benefícios [G4-DMA:

Igualdade de remuneração entre mulheres e homens, G4-LA13]

Os funcionários recebem salário fixo e pacote de benefícios que inclui vale-refeição, vale-alimentação, vale-transporte, cesta básica e auxílio-creche, além de assistências médica e odontológica estendidas aos dependentes diretos. A remuneração está em linha com a adotada por outras empresas do setor e segue as diretrizes estabelecidas pela Política de Cargos e Salários, instituída na Companhia em 2015.

Igualdade de remuneração entre homens e mulheres em 2016 [G4-LA13]

	Razão mulher/homem (salário-base)	Razão mulher/homem (remuneração média)
Administrativo	0,25	0,69
Gestão	0,65	0,81
Liderança	0,59	1,05
Operacional	0,86	0,76

Saúde e segurança

Os padrões de segurança aderidos pela Aegea evidenciam o respeito por seus funcionários diretos, terceiros e seus familiares e visam ao andamento das obras em conformidade legal e nos prazos acordados. No ano, a taxa de acidentes reportáveis foi de 2,73 (índice de frequência), um pouco abaixo do computado em 2015: 2,92.

Em conformidade com a legislação trabalhista, todas as concessões contam com Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas) e equipe de profissionais especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho. Esses profissionais realizam inspeções e treinamentos, bem como acompanham as atividades da Empresa em busca do alcance da meta de Acidentes Zero.

Em 2016, tendo em vista o cronograma de expansão, foi instituída a Gerência de Environmental, Health and Safety (EHS) para aprimorar as práticas de segurança e meio ambiente. No decorrer do exercício, teve ainda início uma reestruturação da gestão dessas frentes. Assim, foi elaborado um planejamento de ações previstas já para os próximos anos. Além dos cuidados com os funcionários, a nova gerência revisará o investimento social da Companhia (veja "Desenvolvimento das Comunidades", na página 63).



Capital social e de relacionamento

[G4-26]



A Aegea assina acordos e apoia iniciativas externas como forma de orientar o relacionamento com seus públicos e em linha com as melhores práticas. Em 2016, tornou-se signatária do Pacto Global da ONU, iniciativa volun-

tária que reúne mais de 13 mil organizações articuladas ao redor do mundo. Os princípios compartilhados visam à promoção do desenvolvimento sustentável e à garantia dos direitos humanos (veja o quadro). [G4-15]

Os dez princípios do Pacto Global

Direito humanos



Trabalho



Meio ambiente



Entre outras iniciativas apoiadas, estão: |G4-15|

Princípios do Equador | Aderência voluntária a critérios socioambientais referenciados nos Padrões de Desempenho sobre Sustentabilidade Socioambiental da IFC e nas Diretrizes de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Grupo Banco Mundial, observados por instituições financeiras para a concessão de crédito.

Carta da Terra | Declaração de princípios éticos para a construção de uma sociedade mais justa, sustentável e pacífica. O documento está estruturado em princípios – Respeitar e cuidar da comunidade de vida; Integridade ecológica; Justiça social e econômica; e Democracia, não violência e paz –, por meio dos quais há a busca por despertar os povos para a responsabilidade compartilhada.

Pacto pelo Saneamento | Estabelece diretrizes e metas para a universalização do acesso a sistemas de saneamento básico no Estado do Rio de Janeiro. A Prolagos é signatária da iniciativa.

Pacto para a Restauração da Mata Atlântica | Visa à articulação de governos, empresas, comunidade científica e proprietários de terras para a recuperação de 15 milhões de hectares do bioma até 2050. A iniciativa é apoiada pela Prolagos. A Companhia também estuda apoiar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), agenda mundial proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU) para ser cumprida até 2030. Essa contribuição contempla a adoção de ferramentas e tecnologias para a eficiência operacional e gestão de perdas de água, além de ações socioambientais.

Anticorrupção

Atendimento à população |G4-DMA: Saúde e segurança do cliente, G4-DMA: Rotulagem de produtos e serviços, G4-DMA: Privacidade do cliente|

Os investimentos realizados e as atividades empreendidas pela Aegea nas concessões visam à satisfação dos usuários. Para o relacionamento com esse público, a Companhia mantém lojas físicas e disponibiliza *call centers* e, nos websites das concessionárias, canais Fale Conosco, disponíveis 24 horas por dia.

As controladas Águas Guariroba, Prolagos e Águas de Timon contam ainda com unidades móveis de atendimento para moradores de bairros afastados das lojas. Nessas instalações, o público pode solicitar troca de titularidade, atualização cadastral, segunda via de contas, ligações de água e esgoto, proteção de hidrômetros e verificação de alto consumo, entre outros serviços.

Em 2016, a Companhia intensificou os programas de fiscalização, de renegociações e parcelamentos de contas em atraso e de adesão ao pagamento via débito automático. Também manteve – em Águas Guariroba, Prolagos e Águas de Matão – o Tarifa Social, programa que proporciona 50% de desconto na tarifa de água e de esgoto às famílias de baixa renda, com apenas um imóvel e consumo mensal de até 100 kWh de energia elétrica e 20 m³ de água – 9.095 famílias foram contempladas no exercício. Dessa forma, foi possível controlar a taxa de inadimplência, que apresentou redução em relação ao ano anterior (veja “Capital financeiro”, na página 46).

A qualidade dos serviços prestados é garantida pela adoção de rígidos controles. Mensalmente, amostras da água de represas e poços são coletadas e analisadas com base em 32 parâmetros ambientais. Em conformidade com a legislação, também são revisados a cada seis meses os critérios da classe II da Resolução nº 357/2005 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), que dispõe sobre as condições e os padrões de corpos de água superficiais e lançamento de efluentes.

No exercício, foram aplicadas pesquisas de satisfação com os usuários das unidades Águas Guariroba e Prolagos, que registraram índices positivos de, respectivamente, 84% e 88%. Estudo semelhante foi realizado por Serra Ambiental para avaliar a percepção da população sobre a nova operação – mais de 92% avaliaram entre bom e ótimo. [G4-PR5]

Gestão da cadeia de suprimentos

[G4-DMA: Investimentos, G4-DMA: Trabalho infantil, G4-DMA: Trabalho forçado ou análogo ao escravo, G4-DMA: Direitos dos povos indígenas e tradicionais, G4-DMA: Avaliação, G4-DMA: Avaliação de fornecedores em direitos humanos, G4-12, G4-HR6]

A cadeia de suprimentos da Aegea é composta por cerca de 10 mil empresas, entre fabricantes de insumos para a operação, fornecedores de materiais para escritório, prestadores de serviços e consultores técnicos. Em 2016, as despesas com esses parceiros comerciais somaram R\$ 850.666.747,48.

O processo de compras contempla cotação com, no mínimo, três empresas, análises do Setor de Contratos e Medições e da Gestão Administrativa, além de aprovação consensual de gerente, diretor e presidente da concessionária. Em alguns casos, o processo decisório é encaminhado para a Diretoria-Executiva e para os membros do Conselho de Administração.

Sempre que possível, a Companhia prioriza a contratação de fornecedores locais. Além de contribuir para a geração de empregos nas regiões em que atua, a prática garante vantagens, como melhores prazos de entrega, diferenças de alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e mais facilidade para realização de auditorias e visitas técnicas.

Todos os contratos incluem cláusulas relacionadas a direitos humanos e preveem medidas para combater casos de corrupção e trabalhos escravo e infantil, repudiados pela Companhia e suas concessionárias. As empresas contratadas são submetidas a monitoramento e, em situação de irregularidade, há bloqueio de pagamento e até mesmo rescisão contratual. [G4-HR1, G4-HR5, G4-HR9, G4-HR10]

100% dos contratos com fornecedores incluem cláusulas relacionadas a direitos humanos e medidas para combater corrupção e trabalho escravo

Participação setorial ^[G4-16]

A fim de entender as demandas das regiões em que atua, a Aegea e suas concessionárias dialogam com governos locais, comunidades e entidades setoriais. Essa atitude promove uma gestão participativa na tratativa de temas referentes à conservação do meio ambiente e ao bem-estar da população, além de outros relacionados aos setores de água e saneamento. Entre as entidades das quais a Companhia participa, estão:

Entidade	Objetivo	Contribuição com mensalidade ou anuidade
Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)	Promover o desenvolvimento sustentável por meio da articulação com governos e sociedade civil; divulgar os conceitos e as práticas mais atuais do tema.	Sim
Instituto Trata Brasil	Contribuir para a melhoria da saúde da população e a proteção dos recursos hídricos do País por meio da universalização do acesso aos serviços de água tratada, coleta e tratamento dos esgotos, bem como redução das perdas de água.	Sim
Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES)	Contribuir para o desenvolvimento do saneamento ambiental e promover atividades técnico-científicas, políticos-institucionais e de gestão para a melhoria da saúde e da qualidade de vida das pessoas.	Sim
Associação Brasileira das Concessionárias Privadas dos Serviços Públicos de Água e Esgoto (ABCON)	Estimular e promover a participação privada nos serviços públicos de água e esgoto, bem como representar e defender os interesses de seus associados, de acordo com princípios e diretrizes Sim governamentais que visam à preservação da saúde pública e à proteção do meio ambiente.	Sim

As concessionárias participam ainda dos seguintes conselhos, associações e entidades:

Prolagos

- Consórcio Lagos São João
- Comitê de Bacias Lagos São João
- Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro
- Conselhos Municipais de Meio Ambiente de Arraial do Cabo, Cabo Frio, Armação dos Búzios, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia

Águas Guariroba

- Conselho Estadual de Recursos Hídricos
- Conselho Ambiental da Área de Proteção Ambiental do Córrego Lageado
- Conselho Ambiental da Área de Proteção Ambiental do Córrego Guariroba
- Comissão de Acompanhamento do Enquadramento do Rio Anhanduí

Águas de Mirante

- Consórcio Piracicaba, Corumbataí e Jundiá (PCJ)
- Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá

Águas de São Francisco do Sul

- Projeto Pagamentos pelos Serviços Ambientais (PSA) do município

Águas de Camboriú

- Comitê Municipal de Meio Ambiente
- Conselho Municipal de Meio Ambiente

Nascentes do Xingu

- Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes da Margem Direita do Alto Teles Pires
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Teles Pires
- Comitê Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do município de Cláudia
- Conselho Municipal de Saneamento de Paranatinga
- Conselho Municipal de Saneamento de Primavera do Leste

Desenvolvimento das comunidades

[G4-DMA: Comunidades locais, G4-SO1]

Todas as concessionárias empreendem esforços na promoção de saúde, educação ambiental e democratização do acesso à água e ao esgoto tratados. Esse trabalho evidencia o exercício de valores institucionais – como acessibilidade, colaboração e responsabilidade social –, assim como o respeito da Companhia pela população que atende.

No exercício, a Aegea demonstrou avanços na gestão do investimento social com a criação da gerência de Environmental, Health and Safety (EHS). Além de reforçar os cuidados com a segurança dos funcionários (veja “Capital humano”, na página 52), a área terá a função de, nos próximos anos, estruturar iniciativas com viés de fomentar a geração de renda nas comunidades.

Como exemplo, em 2016, a Águas Guariroba promoveu um Hackathon, maratona de desenvolvimento e programação de *softwares*. O evento premiou os dois melhores projetos com R\$ 10 mil e R\$ 3 mil. Os vencedores ainda negociaram seus produtos para adoção pela Aegea. Trata-se de uma iniciativa que visa estimular o empreendedorismo no setor de saneamento básico.

Programas de responsabilidade social

Programa Saúde Nota 10 | Programa de educação ambiental realizado em parceria com secretarias municipais e estaduais de educação a fim de despertar os estudantes para a importância de água e esgoto tratados na conservação do meio ambiente e na saúde da população. Em 2016, a iniciativa completou 10 anos com 56.325 alunos beneficiados. O público participa de palestras e é envolvido em atividades, entre as quais destacam-se concursos culturais e distribuição de material educativo desenvolvido especialmente para o programa, além do espetáculo teatral

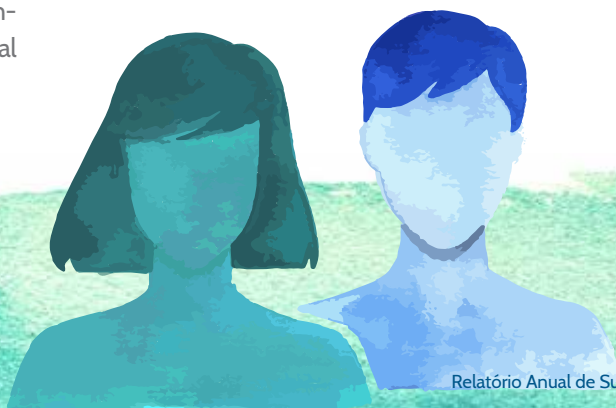
“Aventuras no Mundo Encantado”. Incentivado pelo Instituto Equipav (veja a seguir) com apoio da Lei Rouanet, a peça visa educar sobre saúde, sustentabilidade e saneamento. No exercício, foram 150 apresentações em 16 municípios, que contaram com cerca de 45 mil espectadores.

De Olho no Óleo | Os jovens que participam do Programa Saúde Nota 10 são desafiados a arrecadar óleo de cozinha usado. A ação tem o objetivo de educar sobre a destinação correta do resíduo ao passo em que alerta sobre os prejuízos ambientais decorrentes do despejo de óleo na rede de esgoto. Em Águas de Mirante, a iniciativa também é promovida em supermercados de diversos bairros de Piracicaba (SP). Em 2016, foi realizada em estabelecimentos comerciais e em instituições de ensino, o que resultou na reciclagem de 1.980 litros de óleo.

Programa Afluentes | Visa fortalecer o relacionamento com lideranças comunitárias e associação de moradores. Dessa forma, a Companhia identifica necessidades da população e oportunidades de aprimoramento dos serviços. Mensalmente, gerentes e diretores recebem o público nas concessionárias para apresentação de investimentos, esclarecimento de dúvidas e atendimento a solicitações. No exercício, o programa atendeu 8.966 pessoas.

Água solidária | Programa realizado pela Águas Guariroba, que concede condições flexíveis para o pagamento de dívidas e regularização da situação legal às famílias residentes em localidades de extrema pobreza e vulnerabilidade social.

Estação do Saber | Localizado na maior ETA da Águas Guariroba, o espaço visa educar os visitantes sobre o ciclo da água, a conservação de recursos hídricos, o trabalho da concessionária e a história do saneamento básico em Campo Grande (MS).



Campanha do Agasalho | Iniciativa realizada por Águas Guariroba, Prolagos e Águas de Matão para mobilização de funcionários voluntários de concessionárias, empresas privadas, órgãos públicos, líderes comunitários e toda a população na arrecadação de agasalhos, calçados e cobertores nas lojas de atendimento e em estabelecimentos parceiros, além do Arrastão da Solidariedade – carreta que passa por todos os bairros do município com o objetivo de ampliar o número de doações. Desde quando foi criado, o programa já possibilitou a entrega de 9.729 toneladas de peças a pessoas em situação de extrema pobreza.

Cine Prolagos | Desde 2009, a Prolagos leva cinema às comunidades de pescadores dos municípios em que atua. As sessões são gratuitas, ao ar livre e com temática relacionada à preservação ambiental. Em parceria com secretarias municipais de educação, também envolve os alunos em atividades realizadas posteriormente em sala de aula.

Corrida das Águas | Em comemoração ao Dia Mundial da Água, a Águas Guariroba desafia a população de Campo Grande (SP) em provas de corrida – masculino (5 quilômetros), feminino (5 quilômetros), masculino (10 quilômetros) e feminino (10 quilômetros) – e de caminhada (5 quilômetros). O objetivo é chamar a atenção para a preservação dos recursos hídricos.

Saber Faz Bem | Funcionários voluntários da Prolagos visitam escolas, universidades, associações de moradores, igrejas e organizações não governamentais (ONGs), onde ministram palestras sobre o ciclo da água, as etapas de tratamento e a importância do consumo consciente. A concessionária ainda abre as portas das Estações de Tratamento de Água e de Esgoto para a população. Em 2016, 849 pessoas participaram das visitas monitoradas.

Sanear é Viver | Desde 2009, a Águas Guariroba e a Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande (MS) orientam os professores da rede pública sobre a abordagem de temas relacionados a saneamento básico em sala de aula. Os docentes são convidados a participar de palestras e a conhecer as operações da concessionária. Também são desafiados a desenvolver planos de aula que converjam o tema ao conteúdo pedagógico. Os melhores trabalhos são premiados e divulgados no site da concessionária. No exercício, 122 professores foram beneficiados com o programa.

Bolsa socioambiental | Iniciativa da Prolagos em parceria com a Secretaria de Estado do Ambiente, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Pesca de São Pedro da Aldeia e o Consórcio Lagos São João para o pagamento de bolsa socioambiental mensal em compensação ao período de defeso (proibição de pesca) da Laguna Araruama, área de preservação ambiental (veja “Capital natural”, na página 66). A iniciativa é realizada no âmbito do Programa Sentinelas da Laguna de Araruama, desenvolvido pela Câmara Técnica de Pesca do Comitê de Bacias Lagos São João. No exercício, envolveu 250 pescadores.

Instituto Equipav

A Companhia também trabalha em sinergia com o Instituto Equipav, braço que coordena o investimento social do Grupo Equipav. Os projetos apoiados são monitorados regularmente para identificação de oportunidades de melhoria e revisão dos focos de atuação. No exercício, foram aplicados pelo Instituto R\$ 3.018.391,74 entre dinheiro e verba incentivada. Entre as iniciativas empreendidas nos municípios onde a Aegea mantém operação, estão:

Bau das Artes | Com apoio da Lei Rouanet, as escolas da rede pública municipal de São Francisco do Sul (SC) recebem armários com jogos, fantasias, fantoches, instrumentos de percussão, brinquedos e materiais de artes plásticas, além de 300 livros infantis para suporte pedagógico.



Mais informações sobre os programas e ações de responsabilidade social estão disponíveis em www.aegea.com.br/programas-de-sustentabilidade.

Cinema no Mato | Estimula a produção de vídeos com temas relacionados à preservação ambiental e incentiva a profissionalização de jovens com idade entre 14 e 20 anos na área audiovisual. A iniciativa é fruto de parceria entre a Águas de Primavera, concessionária controlada pela Nascentes do Xingu, e o Ponto de Cultura. No exercício, passou a ser viabilizada pela Lei Rouanet, e os estudantes participaram de aulas de construção de roteiro, manuseio de equipamentos cinematográficos, preparação de elenco, filmagem, direção de arte, edição de vídeo e produção geral.

Na Real | Por meio de oficinas de fotografia, os jovens de Matão (SP) são convidados a observar as belezas e os detalhes da cidade onde moram. Dessa forma, despertam para a importância de preservá-la. O projeto é coordenado pelo Instituto Cairbar Schutel e apoiado pelo Instituto Equipav por meio do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD). Em 2016, o trabalho produzido resultou em uma exposição com painéis móveis, expostos em diversos locais.

Ser Jovem | Projeto de capacitação de estudantes da rede pública para o mercado de trabalho, estruturado em três etapas: formação humana, para o desenvolvimento de habilidades comportamentais; inclusão digital, de aproximação dos jovens com a informática; e mundo corporativo, com aulas de educação financeira, administração e matemática, entre outras. O curso é ministrado pelo Instituto Cairbar Schutel e apoiado pelo Instituto Equipav por meio do FUMCAD.

Estação Viva | Iniciativa realizada em Águas do Mirante para estimular os funcionários para o trabalho voluntário. As ações contemplam assistência social, cultura, educação, saúde, ação social com idosos, doação de sangue e contação de histórias.

Escolas Sustentáveis | Programa de educação ambiental realizado em São Francisco do Sul (SC), por meio do qual escolas da rede pública municipal são orientadas a desenvolver ações que visam ao respeito à biodiversidade, ao consumo consciente da água e à alimentação saudável, entre outros temas.

Museu Itinerante | Em 2016, São Pedro da Aldeia (RJ) recebeu a exposição “Arte/Água: Essenciais para a Vida”, com obras de artistas como Edgard Degas, Claude Monet, Vincent Van Gogh, Di Cavalcanti e José Pancetti. A ação faz parte do Museu Itinerante, que busca garantir o direito à arte a quem usualmente não tem acesso a museus, muitas vezes concentrados nos grandes centros urbanos.

Esporte Comunitário Surf | Projeto do Instituto Unimed Santa Catarina, que recebeu incentivo do Instituto Equipav em 2016. Por meio da iniciativa são ministradas aulas de condicionamento físico, educação ambiental e práticas no mar a crianças e adolescentes de 7 a 16 anos, estudantes da rede pública de Penha (SC). Os recursos foram captados pela Lei de Incentivo ao Esporte.

Dois Toques | Realizada pela Associação Atlética Educando pelo Esporte, a iniciativa utiliza o futebol e o futsal como formas de contribuir para melhorias no desempenho escolar e na saúde de crianças e adolescentes de Piracicaba (SP). O projeto também promove a inclusão digital e outras ações pedagógicas no contraturno do ensino regular.




Saiba mais sobre o Instituto Equipav e conheça outros projetos apoiados em institutoequipav.org.br.





Capital natural

[G4-DMA: Biodiversidade, G4-DMA: Efluentes e resíduos, G4-DMA: Produtos e serviços, G4-DMA: Conformidade, G4-DMA: Geral, G4-EN12, G4-EN26, G4-EN27]



A Aegea atua em conformidade com as legislações ambientais e adota rígidos padrões de qualidade a fim de mitigar os impactos diretos e indiretos de sua operação. O principal cuidado é ampliar a infraestrutura de saneamento sem prejudicar a biodiversidade e provocar mudanças negativas nos processos ecológicos das regiões.

Semestralmente – ou de acordo com demanda de órgãos ambientais – são realizadas análises à montante e à jusante do ponto de lançamento de efluentes nos corpos hídricos. Nessas análises são monitorados todos os parâmetros exigidos na resolução CONAMA n° 357¹⁰ e o impacto dos lançamentos nos corpos d'água a fim de assegurar que as características primárias (como classe do rio, espécies e *habitat*) não sejam prejudicadas. Anualmente também são enviados, aos órgãos ambientais e principais interessados, relatórios de monitoramento do efluente tratado de todas as unidades e dos seus respectivos pontos de lançamento.

O impacto ambiental relacionado às atividades da Aegea também pode ser considerado positivo devido à destinação adequada do esgoto *in natura* e às iniciativas de treinamento ambiental e à adoção de tecnologias para tratamento e disposição de resíduos. Nesse sentido, destacam-se a recuperação ambiental da Laguna Araruama desde o início das operações da Prolagos (veja “Capital manufaturado”, na página 28) e os mais de 35 milhões de litros de esgoto que deixaram de ser lançados no Rio Piracicaba (SP) após atuação da Águas do Mirante, além da diminuição do risco de contaminação de lençóis freáticos pela perfuração de poços em mananciais subterrâneos, entre outros fatores.

Em Campo Grande (MS), a Águas Guariroba trabalha em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, a Agência Nacional de Águas (ANA), pesquisadores e produtores rurais no Programa Manancial Vivo, que visa aumentar a cobertura vegetal da região e recuperar as matas ciliares. Desde 2008, quando a iniciativa foi criada, já foram plantadas e cultivadas cerca de 300 mil árvores.

10. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento.

Tamanhos dos corpos d'água e habitats afetados por descarte de água [G4-EN26]

Unidade	Nomes dos corpos d'água e habitats afetados por descartes de água	Tamanho do corpo d'água e habitat (km ²)
Barras do Garça (MT)*	Rio Araguaia	5,67
	Rio Garças (Córrego Fundo)	11,73
Campo Verde (MT)*	Rio São Lourenço	11,38
	Rio das Motes	8,47
Cláudia (MT)*	Ribeirão Leda	28,67
Diamantino (MT)*	Rio Diamantino	5,56
	Córrego do Ouro	10,81
Confresa (MT)*	Córrego Gameleira	10,42
Garantã do Norte (MT)*	Afluente do Rio Braço Sul	10,68
Pedra Preta (MT)*	Rio Jurigue	3,13
Peixoto de Azevedo (MT)*	Rio Peixoto	6,20
Porto Espiridião (MT)*	Rio Aguapeí	1,48
Primavera do Leste (MT)*	Córrego Traíras	12,94
	Córrego Gonçalves	63,56
Sorriso (MT)*	Afluente do Rio Lira	6,55
	Rio Lira	6,55
	Rio Teles Pires	4,36
Águas Guariroba	Córrego Bandeira	6,10
	Córrego Imbirussú	58,00
Águas de Holambra	Ribeirão Cachoeira	1,90
Águas de Matão	Rio São Lourenço	-
	Rio Piracicaba	12,50
Águas do Mirante	Ribeirão Tijucu Preto	-
	Ribeirão Anhumas	-
	Ribeirão Piracicamirim	-
Prolagos	Laguna Araruama	61,00
	Rio Una	12,00
	Canal da Marina	21,00
	Canal dos Escravos	1,00
	Ilha do Lameirão	8,91
	Lagoa Jacuném	1,30
	Lagoa Maringá	2,06
	Córrego Barro Branco	6,20
Córrego Irema	1,10	
Serra Ambiental	Ribeirão Brejo Grande	11,00
	Rio Jacaraípe	36,71
	Córrego Laranjeiras	13,00
	Córrego Manguinhos	1,60
	Rio Reis Magos	-
	Afluente Dr. Robson	0,59
	Córrego Garanhões	1,40

* Municípios atendidos pela Nascentes do Xingu.



No consolidado da Companhia, foram investidos R\$ 4.121.112,00 em programas socioambientais em 2016. [|G4-EN31|](#)

Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços [|G4-EN27|](#)

Tema	Impacto	Iniciativas
Uso de materiais	Impacto no solo devido ao uso de produtos químicos nos laboratórios e nas estações de tratamento.	Controle e gestão dos produtos químicos: análise de risco, qualificação de fornecedores, descarte apropriado, exigência de fornecimento e disponibilização das Fichas de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQs) nos locais de uso dos produtos químicos.
Uso da água	Relacionado à captação superficial e subterrânea de água para uso nas operações e para fornecimento.	Programas de redução de perdas; participações em comitês de bacias locais; projetos de compensação florestal; uso racional de água subterrânea; e Programa Manancial Vivo.
Emissões	Emissão de Gases do Efeito Estufa (GEE) direta (consumo de combustíveis fósseis na operação e processos de tratamento de esgoto) e indireta (consumo de energia, transporte de funcionários, consumo de papéis, etc.).	Monitoramento das emissões de GEE; medidas e investimentos relacionados à redução no consumo energético e de insumos; e opção de utilização de combustíveis renováveis na frota.
Efluentes	Risco de contaminação do solo e de corpos hídricos com o lançamento de efluente bruto ou tratado.	Investimento em novas tecnologias de controle (modelagem hidráulica, georreferenciamento, cadastramento, etc.) e manutenção de ativos a fim de mitigar problemas na operação; e monitoramento e análises periódicas da qualidade dos corpos receptores e dos parâmetros do efluente tratado.
Resíduos	Risco de contaminação do solo e de corpos hídricos pelos resíduos gerados na operação (lodo biológico, areia, resíduos grosseiros), resíduos de construção civil (obras), resíduos perigosos (embalagens de produtos químicos, tintas, solventes, etc.) e processos administrativos.	Investimento em tecnologias para a secagem e destinação adequada do lodo das ETAs e ETÉs; Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, incluindo os resíduos das obras civis; e contratação de empresas licenciadas para a destinação adequada dos resíduos sólidos, incluindo os perigosos.
Poluição sonora	Possível exposição de colaboradores a ruídos de máquinas e equipamentos nas obras civis e operações das unidades.	Controle e acompanhamento do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), incluindo mapeamento dos ruídos e uso de protetores auriculares adequados para cada função.

Água [G4-DMA: Água]

No exercício, a Companhia produziu aproximadamente 217 milhões de metros cúbicos de água para as suas operações. O volume – originário de águas superficiais (rios, lagos e lagoas) e subterrâneas (lençóis freáticos e poços artesianos) – foi captado em conformidade com a legislação, outorga uso de recursos hídricos e de maneira a não lesionar as fontes hídricas. [\[G4-EN8\]](#)

Total de água retirada por fonte (m³) [G4-EN8]

	Águas superficiais ¹			Águas subterrâneas ²			Total		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Prolagos	37.375.874	37.053.368	35.515.384	-	-	-	37.375.874	37.053.368	35.515.384
Águas Guariroba	43.917.400	41.925.095	48.123.936	40.386.519	41.002.534	39.388.464	84.303.919	82.927.629	87.512.400
Nascentes do Xingu ³	24.462.982	16.290.083	6.963	28.843.153	37.444.723	16.929	53.306.135	53.734.806	23.892
Águas de Timon	172.800	-	-	18.643.365	18.963.648	-	18.816.165	18.963.648	-
Águas de Matão	-	-	-	9.488.974	9.132.301	5.160.000	9.488.974	9.132.301	5.160.000
Águas de São Francisco do Sul	5.474.602	4.634.260 ⁵	-	-	-	-	5.474.602	4.632.260	-
Águas de São Francisco	-	-	-	4.012.144	5.032.657	4.660	4.012.144	5.032.657	4.660
Águas de Holambra ⁴	1.565.078	-	-	89.166	-	-	1.654.244	-	-

1. Áreas úmidas, rios, lagos e oceanos.

2. Lençóis freáticos e poços artesianos.

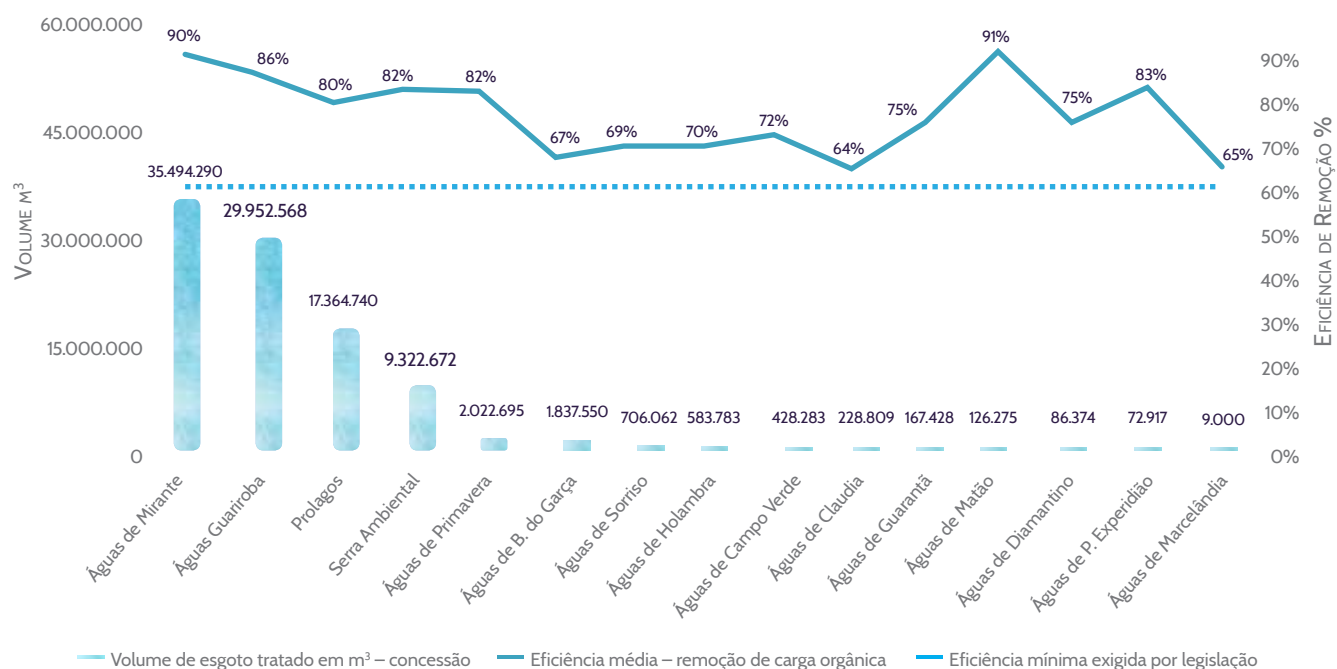
3. Desde 2015, a operação em Barra do Garças (MT) está incorporada a Nascentes do Xingu.

4. Concessão conquistada no fim de 2015.

5. Número revisado e corrigido para esta edição do relatório.

Em 2016, foram tratados 98.358.466 milhões de metro cúbicos de esgoto. A Águas de Mirante é responsável por 36% desse volume, seguida por Águas Guariroba (30%), Prolagos (18%) e Serra Ambiental (10%). As unidades mantêm rígidos padrões para a remoção da carga orgânica – acima do que é estipulado pela legislação ambiental – e, na maioria dos casos, a eficiência está acima de 80%, o que confirma a qualidade do tratamento dos efluentes da Companhia.

ÍNDICES DE EFICIÊNCIA NA REMOÇÃO DA CARGA ORGÂNICA (DBO) NAS ETES E NAS UNIDADES DA EMPRESA



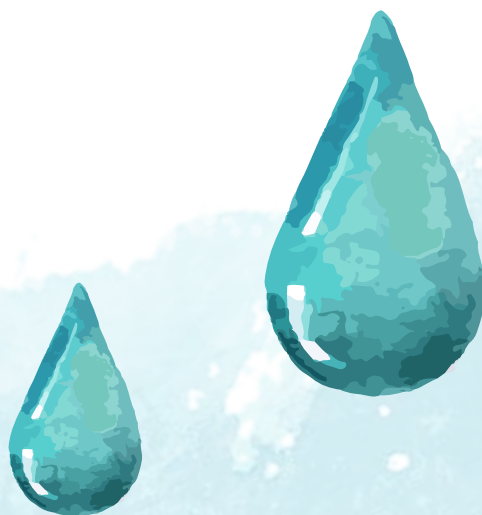
Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação¹ | G4-EN22

	2016			2015		
	Volume descartado (m ³ /ano de esgoto tratado)	Destinação	Qualidade da água – Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) – %	Volume descartado (m ³ /ano de esgoto tratado)	Destinação	Qualidade da água – Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) – %
Prolagos	17.364.740	Laguna Araruama, Córrego Malhada (afluente do Rio Una) e Canal da Marina	80	16.822.832	Laguna Araruama, Córrego Malhada (afluente do Rio Una) e Canal da Marina	75
Águas Guariroba	29.952.568	Rio Anhanduí e Córrego Imbirussu	75	29.163.369	Rio Anhanduí e Córrego Imbirussu	72
Águas do Mirante	35.494.290	Rio Piracicaba, Ribeirão Tijuca Preta, Ribeirão Anhumas e Ribeirão Piracicamirim	90	37.986.825	Rio Piracicaba, Ribeirão Tijuca Preta, Ribeirão Anhumas e Ribeirão Piracicamirim	88
Águas de Matão	126.275	Rio São Lourenço do Turvo	91	120.778	Rio São Lourenço do Turvo	82
Águas de Holambra ³	538.783	Ribeirão Cachoeira	70	-	-	-
Barra do Garças (MT) ³	1.837.550	Rio Araguaia e Córrego Fundo	67	-	-	-
Campo Verde (MT) ²	428.283	Rio das Motes	72	245.222	Rio das Motes	72
Cláudia (MT) ²	228.809	Ribeirão Leda	64	164.908	Ribeirão Leda	67
Guarantã do Norte (MT) ²	167.428	Afluente do Rio Braço Sul	75	65.596	Afluente do Rio Braço Sul	84
Pedra Preta (MT) ²	72.646	Córrego Águas Claras	69	39.435	Córrego Águas Claras	62
Porto Esperidião (MT) ²	72.917	Rio Aguapeí	83	12.974	Rio Aguapeí	-
Primavera do Leste (MT) ²	2.022.696	Córrego Traíras	82	1.365.525	Córrego Traíras	74
Sorriso (MT) ²	706.082	Córrego Gonçalves e Afluente do Rio Lira	70	621.486	Córrego Gonçalves e Afluente do Rio Lira	82
Serra Ambiental ³	9.322.672	Canal dos Escravos, Ilha do Lameirão, Lagoa Jacuném, Lagoa Maringá, Córrego Barro Branco, Córrego Irema, Ribeirão Brejo Grande, Rio Jacarépe, Córrego Jacaré, Córrego Laranjeiras, Córrego Manguinhos, Rio Rei dos Magos, Afluente do Rio Dr. Robson e Córrego Garanhões	81	-	-	-

1. Não há Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) nas demais unidades.

2. Municípios atendidos pela Nascentes do Xingu.

3. Unidades iniciaram operação de tratamento de esgoto em 2016.



Em algumas regiões, a Aegea também reutiliza água das chuvas e das lavagens dos filtros das ETAs. Em Armação de Búzios (RJ), São Pedro da Almeida e Iguaba Grande (RJ), a Prolagos ainda retira – em parceria com as prefeituras – tanques de água em ETEs secundárias e terciárias. Dessa forma, o recurso que seria descartado é novamente tratado e contribui para o abastecimento da população. No total, o volume de água reciclada representa 34% do que foi consumido no exercício. [\[G4-EN10\]](#)

Volume total de água reciclada e reutilizada (m³) [\[G4-EN10\]](#)

	2016	2015
Águas Guariroba	832.200	409.750
Águas do Mirante	262.800	262.800
Prolagos	14.440	26.280
Águas de São Francisco do Sul	41.472	41.472
Barra do Garças (MT) ¹	131.170	65.700
Poconé (MT) ¹	16.256	6.844
Porto Esperidião (MT) ¹	6.746	8.213
Primavera do Leste (MT) ¹	84.238	33.763
Serra Ambiental ²	9.300	-
Total	1.398.622	854.822

1. Municípios atendidos pela Nascentes do Xingu.
2. Concessão conquistada em 2016.

A Aegea investe em tecnologias com vistas à eficiência e à consequente redução do consumo de energia elétrica nos processos operacionais

Energia [\[G4-DMA: Energia\]](#)

O consumo de energia consolidado da Companhia em 2016 foi de 224.908,95 mWh, 11,2% maior em relação ao ano anterior. Esse aumento acompanha os índices de tratamento: o volume de água tratada e distribuída pela Empresa em 2016 ficou 15,7% acima do consolidado no mesmo período em 2015. O volume de esgoto coletado e tratado também aumentou em aproximadamente 12% em relação ao ano anterior, considerando as obras de ampliação e novas concessões adquiridas.

A média do consumo de energia para o tratamento de esgoto é de 0,35 kWh/m³, inferior ao consumo energético para o tratamento de água – que é de aproximadamente 0,60 kWh/m³. Essa diferença está relacionada a fatores como declividade dos terrenos, quantidade de estações elevatórias e metodologia de tratamento, entre outros.

Consumo de energia (mWh) |G4-EN3|

	2016	2015
Águas Guariroba	88.134.770	81.622.556
Prolagos	44.083.250	44.737.255
Águas do Mirante	16.582.960	16.353.139
Nascentes do Xingu	33.911.380	32.252.982
Águas de Matão	10.472.730	10.124.645
Águas de São Francisco	2.169.000	2.827.908
Águas de São Francisco do Sul	2.651.990	2.780.360
Águas de Timon	10.522.080	9.099.631
Águas de Holambra*	1.115.000	-
Águas de Camboriú*	171.000	-
Águas de Penha*	5.298.980	-
Águas de Meriti*	9.795.800	-
Total	224.908.950	199.798.476

* Concessões conquistadas em 2015 com dados consolidados a partir de 2016.

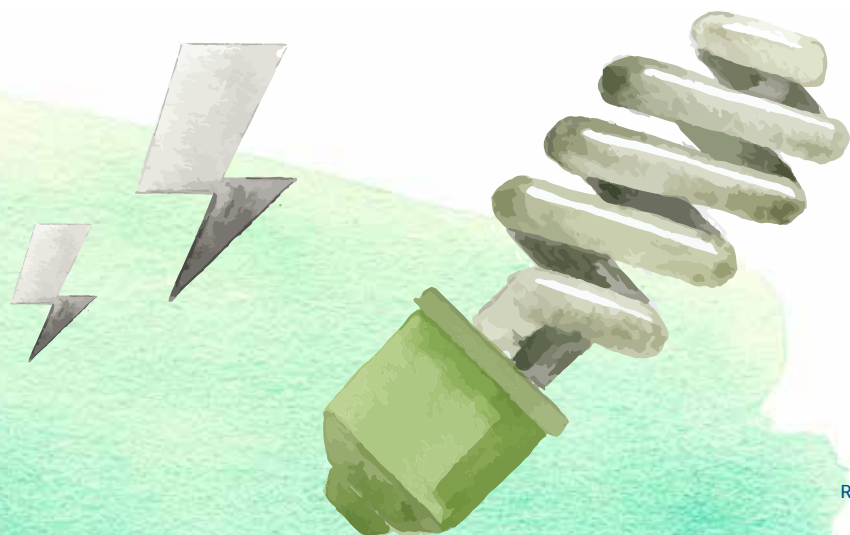
Destaca-se ainda o consumo evitado de 3,7 GWh, reflexo de investimentos em eficiência (veja “Capital intelectual”, na página 24).

Redução do consumo de energia |G4-EN6|

	2016		2015	
	Consumo evitado (kWh)	Redução do consumo (%)	Consumo evitado (kWh)	Redução do consumo (%)
Águas Guariroba ¹	0	0,0	1.734.988	2,1
Prolagos	654.005	1,46	15.200	0,0
Águas do Mirante	0	0,0	591.328	3,6
Nascentes do Xingu	0	0,0	831.802	2,6
Águas de Matão	0	0,0	127.248	1,3
Águas de São Francisco ²	658.908	23,30	0	0,0
Águas de São Francisco do Sul ²	128.370	4,62	0	0,0
Águas de Timon ²	0	0,0	0	0,0
Total			3.300.566	1,7

1. Em 2016, a concessionária investiu em ações de eficiência focadas na redução de custo, como a migração para o mercado livre e reenquadramento tarifário.

2. Não houve consumo evitado em 2015, pois essas concessionárias haviam iniciado operação naquele ano.



Sumário de conteúdo GRI

[G4-32]

Conteúdos-Padrão gerais	Página	Pacto Global
Estratégia e análise		
G4-1	6 a 7	
G4-2	17 a 18	
Perfil organizacional		
G4-3	4 e 9	
G4-4	9 e 11	
G4-5	9 e 77	
G4-6	9 e 11	
G4-7	4 e 9	
G4-8	8 a 21 e 31 a 45	
G4-9	9 e 46 a 51	
G4-10	53 a 54	6
G4-11	53	3
G4-12	61	
G4-13	9 e 12	
G4-14	17 a 18	
G4-15	59 e 60	
G4-16	62	
Aspectos materiais identificados e limites		
G4-17	4	
G4-18	4 a 5	
G4-19	5	
G4-20	5	
G4-21	5	
G4-22	Houve alteração no total de águas superficiais, retiradas por fonte, referente à unidade Águas de São Francisco do Sul em 2015. O custo de concessão em 2015 também foi ajustado a fim de manter a mesma base comparativa.	
G4-23	Não houve.	
Engajamento de stakeholders		
G4-24	4 e 19	
G4-25	19	
G4-26	17, 19 52 a 57 e 58 a 65	
G4-27	4 a 5	

Conteúdos-Padrão gerais	Página	Pacto Global
Perfil do relatório		
G4-28	4	
G4-29	14 de julho de 2016.	
G4-30	4	
G4-31	4 e 77	
G4-32	4 e 74 a 76	
G4-33	4	
Governança		
G4-34	14 a 15	
Ética e integridade		
G4-56	9 e 15 a 16	10

Conteúdos-Padrão específicos

Aspectos materiais	Informação sobre a forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Pacto Global
Categoria: Econômica				
Desempenho econômico	G4-DMA	16, 17 a 18, 31 a 45 e 46 a 51		
	G4-EC1	51		
	G4-EC2	18		7
Impactos econômicos indiretos	G4-DMA	16 e 31 a 45		
	G4-EC7	31 a 45		
Categoria: Ambiental				
Energia	G4-DMA	16 e 72 a 73		
	G4-EN3	73		7 8
	G4-EN6	73		8 9
Água	G4-DMA	16 e 70 a 72		
	G4-EN8	70		7 8
	G4-EN10	72		8
Biodiversidade	G4-DMA	16 e 66 a 73		
	G4-EN12	66 a 73		8
Efluentes e resíduos	G4-DMA	16 e 66 a 73		
	G4-EN22	71		8
	G4-EN24	O volume de vazamentos significativos em 2016 foi de 28.639 m ³ , com 13.836 m ³ em Serra Ambiental, unidade conquistada no exercício; e 14.803 m ³ em Águas do Mirante. Os efluentes são do tipo esgoto bruto.		8
Produtos e serviços	G4-DMA	66 a 73		
	G4-EN26	16 e 66 a 73		
	G4-EN27	66 a 73		7 8 9
Conformidade	G4-DMA	16 e 66 a 73		
	G4-EN29	Não houve multas ou sanções não monetárias a serem informadas segundo os critérios de relevância e que tenham sido objeto de sentença transitada em julgado ou decisão arbitral definitiva. A partir de 2016, a Companhia adotou como critério o valor de R\$ 1,5 milhão, em linha com o critério oficial da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).		8
Geral	G4-DMA	66 a 73		
	G4-EN31	69		7 8 9

Conteúdos-Padrão específicos

Aspectos materiais	Informação sobre a forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Pacto Global
Categoria: Social				
Subcategoria: Práticas trabalhistas e trabalho decente				
Treinamento e educação	G4-DMA	52 a 57		
	G4-LA9	57		6
	G4-LA10	A Companhia não possui um programa dedicado a empregados em período de preparação para a aposentadoria.		
Diversidade e igualdade de oportunidades	G4-DMA	52 a 57		
	G4-LA12	15 e 53 a 54		6
Igualdade de remuneração entre mulheres e homens	G4-DMA	57		
	G4-LA13	57		6
Subcategoria: Direitos humanos				
Investimentos	G4-DMA	16 e 61		
	G4-HR1	61		2
	G4-HR2	16		1
Trabalho infantil	G4-DMA	15 a 16 e 61		
	G4-HR5	61		5
Trabalho forçado ou análogo ao escravo	G4-DMA	15 e 61		
	G4-HR6	61		4
Direitos dos povos indígenas e tradicionais	G4-DMA	15 e 61		
	G4-HR8	Não houve.		1
Avaliação	G4-DMA	15 a 16 e 61		
	G4-HR9	61		1
Avaliação de fornecedores em direitos humanos	G4-DMA	15 a 16 e 61		
	G4-HR10	61		2
Subcategoria: Sociedade				
Comunidades locais	G4-DMA	16 e 63 a 65		
	G4-SO1	63 a 65		1
Combate à corrupção	G4-DMA	15 e 16		
	G4-SO4	15 e 16		10
Políticas públicas	G4-DMA	15		
	G4-SO6	15		10
Concorrência desleal	G4-DMA	15		
	G4-SO7	15		
Conformidade	G4-DMA	15 e 16		
	G4-SO8	15		
Subcategoria: Responsabilidade pelo produto				
Saúde e segurança do cliente	G4-DMA	60 a 61		
	G4-PR2	Não houve.		
Rotulagem de produtos e serviços	G4-DMA	60 a 61		
	G4-PR5	61		
Privacidade do cliente	G4-DMA	60 a 61		
	G4-PR8	Não há queixas registradas.		
Conformidade	G4-DMA	15		

Informações corporativas

[G4-5, G4-31]

Aegea Saneamento e Participações S.A.

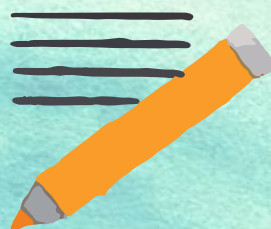
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.744 – 8º andar

CEP: 01451-910

São Paulo (SP) – Brasil

Tel.: +55 (11) 3818-8150

E-mail: ri@aegea.com.br



Créditos

Coordenação geral

Aegea – Relações com Investidores

Consultoria de indicadores, coordenação editorial, design e revisão

TheMediaGroup

Conteúdo

KMZ Conteúdo

(coordenação: TheMediaGroup)

Fotografia

Aegea – Banco de imagens

